

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XLII — 15º DA REPUBLICA — N. 129

CAPITAL FEDERAL

QUARTA-FEIRA 3 DE JUNHO DE 1903

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decretos ns. 4.853 e 4.854, que cream brigadas de guardas nacionais em comarcas dos Estados do Rio Grande do Norte e Minas Geraes.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Decretos de 1 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias de Justiça e da Contabilidade—Polícia do Districto Federal.

Ministerio das Relações Exteriores—Relatorios dos Consulados Geraes dos Estados Unidos do Brazil em Southampton, Barcellona e Napoles.

Ministerio da Fazenda — Titulo e portaria—Expediente da Directoria do Expediente do Thesouro Federal — Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos — Recebedoria do Rio de Janeiro.

Ministerio da Guerra — Requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viagem e Obras Publicas — Expediente das Directorias Geraes da Contabilidade e da Industria—Directoria Geral dos Correios.

CONGRESSO NACIONAL.

SECÇÃO JUDICIARIA — Sessões da Camara Criminal e do Conselho Supremo da Corte de Appellação.

NOTICIARIO.

RENTAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfazdega do Rio de Janeiro, da Recebedoria do Rio de Janeiro e da de Minas Geraes.

EDITAIS E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

PATENTES DE INVENÇÃO.

Annuncios.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 4.853—DE 1 DE JUNHO DE 1903

Crea mais uma brigada de infantaria de guardas nacionais na comarca da Canguaretama, no Estado do Rio Grande do Norte

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, decreta:

Artigo unico. Fica creada na guarda nacional da comarca de Canguaretama, no Estado do Rio Grande do Norte, mais uma brigada de infantaria, com a designação de 20ª, a qual se constituirá de tres batalhões do serviço activo ns. 58, 59 e 60, e um do da reserva, sob n. 20, que se organizarão com os guardas qualificados nos districtos da referida comarca; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1903, 15º da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

J. J. Scabra.

DECRETO N. 4.854—DE 1 DE JUNHO DE 1903

Crea mais uma brigada de infantaria de guardas nacionais na comarca do Fructal, no Estado de Minas Geraes

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, decreta:

Artigo unico. Fica creada na guarda nacional da comarca do Fructal, no Estado de Minas Geraes, mais uma brigada de infantaria, com a designação de 16ª, a qual se constituirá de tres batalhões do serviço activo ns. 502, 503 e 504, e um do da reserva sob n. 168, que se organizarão com os guardas qualificados nos districtos da referida comarca; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1903, 15º da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

J. J. Scabra.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decretos de 1 do corrente mez:

Foram concedidos:

Ao Dr. José Carneiro de Campos, lente da Faculdade de Medicina da Bahia, o acrescimo de 10 % de seus vencimentos na importancia de 720\$, visto ter completado 15 annos de serviço em 20 de janeiro ultimo;

Ao capitão João Baptista Neiva de Figueiredo a exoneração, que podiu, do lugar de director da Colonia Correccional dos Dous Rios, sendo nomeado para substitui-lo Guilherme Augusto da Silva.

Foram nomeados para a guarda nacional: CAPITAL FEDERAL.

10º batalhão de infantaria

1ª companhia — Capitão, o tenente Sizenando Rodrigues de Almeida.

ESTADO DO AMAZONAS

Comarca da Capital

3ª brigada de infantaria

Estado-maior—Capitão ajudante de ordens, Caetano Augusto Briones.

8º batalhão de infantaria

Estado-maior—Major-fiscal, Antonio Claudino Ferreira da Luz;

Tenente-secretario, João Baptista Ferreira da Luz.

9º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, João Vilhena de Aquino;

Tenente-secretario, Floro Osorio Ferreira Pinto;

Capitão-cirurgião, Francisco Bonates da Cunha.

2ª companhia — Capitão, Hermogenes da Oliveira Amaral;

Tenente, Antonio Nogueira de Souza;

Alferes, Carlos Martins Linhares e Manoel Osorio de Sá Antunes.

3ª companhia — Capitão, Elvino Soriano Alves da Silva.

16ª brigada de infantaria

Estado-maior — Capitães ajudantes de ordens, Horacio da Silva Amorim e Bento Gonçalves do Oliveira.

46º batalhão de infantaria

Estado-maior — Major-fiscal, Anizio Cicero da Costa Teixeira;

Capitão-ajudante, João de Deus Loal o Cunha;

Tenente quartel-mestre, Filomeno de Lyra Pessoa;

Capitão-cirurgião, Aristides do Valle Guimarães.

1ª companhia — Tenente, Octaviano de Miranda Cabral;

Alferes, Francisco Nascimento de Andrade e Antonio Gomes Malveira.

2ª companhia — Capitão, Raymundo Barbosa de Araujo Lima;

Tenente, Aristides Pedreira de Mesquita;

Alferes, Sebastião de Oliveira Mallo.

3ª companhia — Tenente, Armando de Oliveira Amaral;

Alferes, José Telles de Souza.

4ª companhia — Capitão, Americo Benicio Salgado;

Tenente, Raymundo Antonio de Menezes;

Alferes, Firmino Fernandes Vaz e Zacharias da Silva Cavalcante Filho.

47º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-secretario, David Francisco do Andrade;

Capitão-cirurgião, Eusebio Alves Maia.

1ª companhia—Capitão, o tenente Francisco de Assis Salles;

Tenente, João Baptista Guimarães;

Alferes, Victorio José dos Santos e Manoel Alix Fournier.

2ª companhia—Capitão, José Pereira Cavalcante;

Tenente, Anastacio Pereira Cavalcante;

Alferes, Sraphão Antonio dos Santos.

3ª companhia—Capitão, Lucas Ricardo da Costa;

Tenente, Epaminondas de Moura Ferro;

Alferes, Antonio da Silva Cavalcanti e Bernardino Gomes Leite.

4ª companhia—Tenente, Josino de Oliveira Pinheiro;

Alferes, José Maria de Farias e Lillo Motta.

48º batalhão de infantaria

Estado-maior — Capitão-ajudante, Manoel Leite da Silva;

Tenente-secretario, Armando Baptista Guimarães;

Tenente quartel-mestre, Manoel Athanasio dos Santos.

1ª companhia — Capitão, Christovão Delcídio do Amaral;

Alferes, João José de Sant'Anna e José da Silva Dantas.

2ª companhia — Capitão, João Rebello de Souza;

Tenente, José de Souza Guimarães;

Alferes, Adolpho Tavares de Mello e Estevão Simonete Cabral.

3ª companhia — Tenente, Manoel Pereira Cavalcante;

Alferes, Antonio Ferreira de Souza Filho e Francisco de Paula e Souza.

4ª companhia — Tenente, Temistocles Pinheiro Gadelha;

Alferes, Bento Teixeira de Castro e Paulino José de Carvalho.

16ª batalhão da reserva

Estado maior — Major-fiscal, o capitão José Gonçalves Velloso;

Capitão-ajudante, Antonio Coriolano Correa;

Tenente-secretario, Carlos Augusto Ruivo de Carvalho;

Tenente quartel-mestre, José Raymundo de Paula Rodrigues;

Capitão-cirurgião, Antonio de Souza Caldas.

1ª companhia — Capitão, Marcellino Vianna da Silva;

Tenente, Luiz Elizei de Oliveira;

Alferes, Antonio Ferreira de Souza Filho e José Marcellino Cavalcanti.

2ª companhia — Tenente, Raymundo Antonio de Azevedo;

Alferes, Antonio Marcellino, Cavalcanti e Gonzalo Pedro Ferreira.

3ª companhia — Capitão, Joaquim Gonçalves Pinheiro;

Tenente, José Vieira de Souza;

Alferes, Manoel Raymundo Rosa e Hermanno Henrique dos Santos.

4ª companhia — Capitão, Manoel Domingos Christo;

Alferes, Vicente Fonseca e Thomaz de Aquino de Souza.

1º regimento de cavallaria

Estado-maior — Tenente-secretario, Antonio David de Queiroz;

Alferes-veterinario, Manoel Martins Vidal Junior.

1º esquadrão — Capitão, Arthur Alvares Pereira;

Alferes, Innocencio Gonçalves.

2º esquadrão — Alferes, Raul Caetano Gomes e Tranquillino Pereira da Silva.

3º esquadrão — Alferes, Miguel Custodio Cavalcanti e Julião Ferreira Gomes.

4º esquadrão — Tenentes, Joaquim Gonzaga de Oliveira;

Alferes, João Godofredo Pinto Junior.

2º regimento de cavallaria

Estado-maior — Tenente quartel-mestre, Alvaro Carmo da Silveira;

Capitão-cirurgião, Benedicto Pahlano;

Alferes-veterinario, Pedro Albano de Souza.

1º esquadrão — Tenente, José Alves Cabral;

Alferes, Marcellino de Oliveira Fonseca e José da Silva Castanhiera.

2º esquadrão — Capitão, Tristão de Salles;

Tenentes, Florencio José Gonçalves e Sebastião Mendes Guimarães.

3º esquadrão — Tenente, João Nogueira de Souza;

Alferes, Antonio Soares Filho.

4º esquadrão — Tenentes, o alferes João Bernardo da Silva e Vicente Albano de Souza;

Alferes, Abilio Vieira e Antonio Lopes do Souza.

ESTADO DO PARÁ

Comarca de Igarapé-Miri

55ª brigada de infantaria

Estado-maior — Capitães-assistentes, Raymundo Penna de Moraes e Viriato Jacintho Pereira;

Capitães-ajudantes de ordens, Manoel Lopes Sampaio e José Roso Ferreira;

Major-cirurgião, Dr. João Pontes de Carvalho.

163ª batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, João Ignacio Gonçalves Chaves;

Major-fiscal, José Bernardo de Lyra Castro;

Tenente-secretario, Alfredo Olympio Paes;

Tenente quartel-mestre, Domingos Borges Pinheiro Portugal.

1ª companhia — Capitão, Henrique Bonifacio do Sacramento;

Tenente, Felix Antonio Torres;

Alferes, Herminio Manoel Diniz e Antonio Castilho Diniz.

2ª companhia — Capitão, Francisco Antonio Lopes Maia;

Tenente, Ponciano Abdias Pereira;

Alferes, Raymundo Benedicto e Feliciano de Moraes Figueiredo.

3ª companhia — Capitão, Alexandre Manoel Teixeira;

Tenente, João Raymundo Bello dos Reis;

Alferes, Laudelino Nunes Fernandes e Raymundo Pedro da Costa.

4ª companhia — Capitão, José de Souza Moraes;

Tenente, Leonidas Siripóca de Lima;

Alferes, Sulpicio José de Moraes e Pedro Paulo da Costa.

164ª batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, José Fleury Correa Caripuna;

Major-fiscal, Eduardo Calheiros,

Capitão-ajudante, Aprigio Antonio Diniz;

Tenente-secretario, Ambrosio José Pinheiro;

Tenente quartel-mestre, Levindo Manoel Ramos.

1ª companhia — Capitão, José Martins Antunes;

Tenente, Rodolpho Gomes Martins Antunes;

Alferes, Serafim Antonio Diniz e Tanciano Maurilio Diniz.

2ª companhia — Capitão, Ambrosio José da Trindade;

Tenente, Fernando Antonio de Faria;

Alferes, Manoel Martins Antunes e Manoel Fortunato Torres.

3ª companhia — Capitão, Marcellino Antonio da Silva;

Tenente, Pedro Honorato Gonçalves Afilhado;

Alferes, Manoel João Corrêa de Miranda e Eloy José Gonçalves.

4ª companhia — Capitão, José Domingos Corrêa;

Tenente, Maximiano José de Souza;

Alferes, Silvestre José dos Santos e Agapito Ferreira de Mello.

165ª batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Raymundo Lopes Sampaio;

Major-fiscal, João Pinto Longuinho Braga;

Tenente-secretario, Octaviano Geraldo Ferreira;

Tenente quartel-mestre, Pedro Ratis de Sousa Moraes.

1ª companhia — Capitão, Francisco José Affonso de Castro;

Tenente, Perminio Carlos Mullert;

Alferes, Antonio Pereira Sampaio e João Januario de Souza.

2ª companhia — Capitão, João Baptista Penna Moraes;

Tenente, Manoel da Silva Leite;

Alferes, Manoel Penna de Moraes e Manoel Gonçalves Sinimbu.

3ª companhia — Capitão, Sebastião Simpliciano de Lyra Lobato;

Tenente, João Augusto de Lyra Lobato;

Alferes, Heulano José Duarte e Rodrigo de Lyra Azevedo.

4ª companhia — Capitão, Joaquim Corrêa Pinto;

Tenente, Ricardo Antonio da Costa;

Alferes, Samuel Francisco Pinto e Manoel Augusto de Souza.

55ª batalhão da reserva

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Dr. Julio Cesar de Magalhães Costa;

Major-fiscal, Antonio Joaquim Pinheiro Portugal;

Tenente-secretario, Jayme da Silva Colares;

Tenente quartel-mestre, Jeronymo de Lyra Lobato.

1ª companhia — Capitão, Manoel Rufino da Silva;

Tenente, Gentil Esperidião da Conceição;

Alferes, Odoric Lyra de Azevedo e Bellarmino de Lyra Lobato.

2ª companhia — Capitão, Estevão do Nascimento Orrêa de Miranda;

Tenente, Francisco de Oliveira Sandim;

Alferes, Raymundo Martinho Penna de Moraes e Manoel Nonato de Paiva.

3ª companhia — Capitão, Luiz Francisco da Costa;

Tenente, Antonio dos Reis;

Alferes, Nelson da Annuniação Pantoja Mello e Raymundo Corrêa de Miranda.

4ª companhia — Capitão, Manoel Raymundo Corrêa de Miranda;

Tenente, Antonio Jovães Sampaio;

Alferes, Manoel Domingos de Farias Sossinho e Alfredo Villarinho Monteiro.

Comarca de Bragança

4ª brigada de cavallaria

Coronel commandante, o tenente-coronel Cesar Augusto de Andrade Pinheiro.

Estado-maior — Capitães-assistentes, Prospero de Oliveira Borges e Pedro Honório dos Santos;

Capitães-ajudantes de ordens, Bartholomeu Casemiro de Alcantara e Manoel João da Costa;

Major-cirurgião, Manoel José Ignacio da Costa.

7º regimento de cavallaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, o major Francisco de Andrade Pinheiro;

Major-fiscal, Manoel Henriques da Silva;

Capitão-ajudante, Raymundo Navegantes Pinheiro;

Tenente-secretario, Manoel da Silva Pereira Junior;

Tenente quartel-mestre, Francisco José Nicolão e Silva;

Capitão-cirurgião, João Antonio Protasio;

Alferes-veterinario, José Figoroth Hyppolito.

1º esquadrão — Capitão, Alexandre Antonio da Silva;

Tenentes, José Victor de Santiago e Manoel Clarindo Santos Negrão;

Alferes, Cypriano José da Costa e Isaias Monteiro Teixeira.

2º esquadrão — Capitão, Antonio Manoel de Miranda;

Tenentes, Miguel Archanjo de Souza e Pedro Antonio dos Reis;

Alferes, Alexandre Tertuliano da Silva e Manoel Raymundo da Costa.

3º esquadrão — Capitão, Francisco Navegantes Pinheiro;

Tenentes, Felipe Honório da Costa Santos e Manoel Severo da Costa;

Alferes, Simão Antonio da Silva e Estevão José da Costa.

4º esquadrão — Capitão, Marcellino Soares da Silva;

Tenentes, Juvencio Xavier de Souza e Simão Narciso da Costa;

Alferes, Saturnino Marques da Costa e Bento Antônio da Silva.

8º regimento de cavallaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Severo de Paula Oliveira;

Major-fiscal, Leonidas Calandrini Pinheiro;
Capitão-ajudante, Emygdio Antonio Pinheiro;

Tenente-secretario, Pedro Honório Santos Filho;

Tenente quartel-mestre, Paulino Antonio Alves;

Capitão-cirurgião, Manoel Pereira de Souza;

Alferezes-veterinarios, Vicente Ferreira Lima.
1º esquadrão—Capitão, Sizenando Gaudencio de Oliveira;

Tenentes, Gonçalo de Souza Ferreira e Sabino Miranda Assis;

Alferezes, Antonio Francisco da Silva e Manoel Antonio do Mar.

2º esquadrão—Capitão, Antonio Pinheiro Caeté;

Tenentes, João Soares de Menezes e Raymundo Marcos Oliveira;

Alferezes, Thomaz Cantuaria Ferreira e João Florencio Borges.

3º esquadrão—Capitão, Raymundo Assumpção Corrêa Monteiro;

Tenentes, Venancio Rodrigues dos Santos e Manoel João de Oliveira Borges;

Alferezes, Christino Diniz Pereira e Silverio Antonio da Costa.

4º esquadrão—Capitão, Pedro Antônio de Castro;

Tenentes, João Soares de Jesus e João de Brito Martins;

Alferezes, Loão Gaudencio das Mercês e Alexandre Baptista da Silva.

ESTADO DO CEARÁ

Comarca da Capital

1º batalhão de infantaria

1ª companhia—Tenente, Pedro Alves Maia.

3ª companhia—Tenente, Maximino Alves Maia.

4ª companhia—Tenente, Raul Armando de Medeiros.

2º batalhão de infantaria

1ª companhia—Capitão, Antonio Marins.

3º batalhão de infantaria

Estado-maior—Capitão-ajudante, João Octavio Vieira Filho.

1ª brigada de cavallaria

1º regimento

1º esquadrão—Tenentes, João Soares Ferreira e José Carreira Cardoso.

Comarca de Iguatú

59ª brigada de infantaria

177ª batalhão de infantaria

Major-fiscal Pedro Leandro da Silva.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Comarca da capital

2º batalhão de infantaria

3ª companhia—Capitão, Pedro Soares de Araujo Filho.

4ª companhia—Tenente, Antonio Joaquim de Oliveira.

3º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel comandante, o tenente-coronel Manoel Lins Caldas.

1ª companhia—Tenente, Francisco Paulino Raposo da Camara.

2ª companhia—Capitão, o tenente Miguel Raphael de Moura Soares;

Tenente, João Ferreira Nobre Filho.

1ª brigada de cavallaria

Estado-maior—Capitão assistente, Moysés Soares de Araujo.

Batalhão de artilharia de posição

Primeira bateria—Capitão, Antonio de Paula Barbosa.

Terceira bateria—Capitão, Luiz Segundo Bezerra da Trindade.

Comarca de Conguaretama

20ª brigada de infantaria

Coronel-commandante, Rolopiano Fernandes de Azevedo;

Estado-maior—Major-cirurgião, João Joaquim dos Santos.

58ª batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel comandante, José Alves Maciel;

Major-fiscal, Pedro Moreira de Azevedo;

Capitão-ajudante, José Joaquim Fernandes de Azevedo;

Tenente-secretario, Sebastião Satyro da Costa;

Tenente quartel-mestre, João Gomes de Albuquerque;

Capitão-cirurgião, Vicente Ferreira da Costa Barros.

1ª companhia—Capitão, Ladislau Soares de Mendonça;

Tenente, Felipe Xavier Freire da Cruz, Alferezes, Belino Bezerra da Rocha.

2ª companhia—Capitão, José Corrêa de Andrade;

Tenente, Manoel Eduardo Fernandes Pimenta;

Alferezes, Antonio Gomes de Lima.

3ª companhia—Capitão, Manoel Joaquim de Souza;

Tenente, Miguel Ferreira de França;

Alferezes, Manoel Francisco da Rocha.

4ª companhia—Capitão, Alexandre Celso Garcia;

Alferezes, Benovides Segismundo Guedes de Souza.

ESTADO DE SERGIPE

Commando superior

Estado-maior—Major-ajudante de ordens, Nelson Heitor Doria;

Tenente-coronel cirurgião de divisão, Dr. Theodoro do Nascimento.

Comarca da Capital

3º batalhão de infantaria

Estado-maior—Major-fiscal, Vicente Bomfim Sobrinho.

12º batalhão da reserva

Estado-maior—Major-fiscal, Antonio Pereira Ribeiro.

Comarca das Laranjeiras

2º batalhão da reserva

Estado-maior—Major-fiscal, Antonio Xavier de Assis.

Comarca do Riachuelo

33º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel comandante, Agrario Mendes de Souza.

Comarca da Capella

13ª brigada de infantaria

Estado-maior—Capitães-assistentes, Tertuliano Ferreira Cardoso e José Fernandes Costeira;

Capitão-ajudante de ordens, Virissimo José de Souza.

37ª batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel comandante, Virgínio Moreira de Oliveira Filho;

Major-fiscal, José Antonio de Oliveira Fraga;

Capitão-ajudante, Manoel Athanasio da Fraga;

Tenente-secretario, Antonio Joaquim de Oliveira;

Tenente-quartel-mestra, Francisco Xavier dos Santos.

1ª companhia—Capitão, Trajano Cesar de Castro;

Tenente, Paulino José Ferreira;

Alferezes, Aquilino Tavares de Almeida e Francisco Antonio de Almeida.

2ª companhia—Capitão, João Regis.

3ª companhia—Capitão, Aristides José de Mattos.

4ª companhia—Capitão, Ludgero Barroso da Fonseca.

38ª batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel comandante, Hortencio Mello;

Major-fiscal, José Calasans de Almeida;

Capitão-ajudante, Antonio Joaquim da Silva;

1ª companhia—Capitão, José Rodrigues Pereira.

2ª companhia—Capitão, Candido da Silva Mello.

3ª companhia—Capitão, Antonio Corrêa Paes.

39ª batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel comandante, Francisco Catharino da Fonseca Menezes;

Major-fiscal, Pedro Baptista de Jesus.

2ª companhia—Capitão, José Joaquim de Araujo;

Alferezes, Sabino Prudente de Jesus.

13ª batalhão da reserva

Estado-maior—Tenente-coronel comandante, Manoel de Araujo;

Major-fiscal, José Joaquim de Andrade.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Comarca de Santa Maria Magdalena

28ª brigada de infantaria

Estado-maior—Capitães-assistentes, Antenor Lauro Martins e Nestor de Souza Lima;

Capitães-ajudantes de ordens, José Feijó e Mario de Souza Lima;

Major-cirurgião, Antonio Machado Botelho Gomes.

82ª batalhão de infantaria

Estado-maior—Capitão-ajudante, Mariano Maximo Pacheco;

Tenente-secretario, Alvaro Cruz;

Tenente-quartel mestre, Agostinho de Paula Santos;

Capitão-cirurgião, Joaquim da Silva Neves.

1ª companhia—Capitão, João Penna Villa;

Tenente, Lino José Moreno.

2ª companhia—Tenente, Henrique de Castro Souza;

Alferezes, José Pereira de Vasconcellos e Domingos Pinto Pinheiro.

3ª companhia—Tenente, Antonio Pereira de Vasconcellos;

Alferezes, Ramon Penna Villa e José Pinto da Silva Junior.

4ª companhia—Tenente, Alvaro de Castro Bogado;

Alferezes, Francisco Rodrigues Pereira e Marcelino Taveira de Souza.

83ª batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel comandante, Francisco de Souza Lima Rocha;

Major-fiscal, Theophilo Barbosa da Silva Rocha;

Tenente-secretario, Manoel de Souza Lima Rocha;

Tenente-quartel-mestre, Hildebrando Gualberto da Rocha;

Capitão-cirurgião, Chrispiniano Francisco dos Santos.

1ª companhia—Capitão, Amorico de Souza Lima;

Tenente, Carlos Fagundes do Amaral;

Alferezes, Dolor de Souza Lima e João Gonçalves Moreira.

2ª companhia—Capitão, Theodoro de Oliveira Barros;

Tenente, Nilo Pinto Feijó;

Alfôres, Cesar Visitas e Nestor Carlos de Castro.

3ª companhia — Tenente, Felinto Alves da Fonte ;

Alfôres, José de Souza Fontes e Luiz Gomes da Cruz.

4ª companhia — Capitão, Emilio da Silva Marinho ;

Tenente, Antonio Corrêa da Rocha ;

Alfôres, Virgílio da Rocha Faria e Octavio Neves de Almeida.

84ª batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Joaquim dos Santos Lima ;

Maior-fiscal, Manoel Lopes de Sá Sobrinho ;

Capitão-ajudante, Trajano Ignacio da Silva ;

Tenente-secretario, Guilhermino da Silva Gomes ;

Tenente-quartel-mestre, Abelardo Ignacio da Silva ;

Capitão-cirurgião, José Ferreira Sampaio.

1ª companhia — Capitão, João Lopes de Sá ;

Tenente, Julio Ferreira Pacheco ;

Alfôres, Rodolpho Carlos Tupinambá e Antonio do Rego Pereira Pontes.

2ª companhia — Capitão, Domingos Fernandes do Couto ;

Tenente, Candido Gomes Filho ;

Alfôres, Zacarias Porfírio da Silva e Virgolino da Silveira Pinto.

3ª companhia — Capitão, Oscar do Nascimento Furriel ;

Tenente, Francisco Pinto Feijó ;

Alfôres, Eduardo Martins Pereira e Edgard Domingues dos Santos.

4ª companhia — Capitão, Antonio Firmino da Souza Lima ;

Tenente, Altino de Castro Muniz ;

Alfôres, Antonio Baptista Santarém Junior e Sebastião Alves Ribeiro.

28ª batalhão da reserva ;

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Joaquim Pires Carneiro ;

Maior-fiscal, Antonio Alves Ribeiro ;

Capitão-ajudante, Lafayette Ribeiro Pinto ;

Tenente-secretario, Innocencio Neves de Almeida ;

Tenente-quartel-mestre, Joaquim de Oliveira Barros ;

Capitão-cirurgião, Jesuino Porto.

1ª companhia — Tenente, João Gonçalves Braz Junior ;

Alfôres, Antonio Ferreira Lima e José Ferreira.

2ª companhia — Capitão, José Rodrigues Felismino ;

Tenente, José Fagundes do Amaral ;

Alfôres, Heitor Alves da Fonte e Juvencio Ferreira da Silva.

3ª companhia — Capitão, Henrique Domingos dos Santos ;

Tenente, Manoel Pinto Feijó ;

Alfôres, Francisco Gomes e Manoel do Rego Pontes Junior.

4ª companhia — Capitão, Manoel Alves da Fonte ;

Tenente, Antonio de Castro Muniz ;

Alfôres, Julio Alves Machado e Manoel Lino do Brito.

40ª brigada de infantaria

136 batalhão de infantaria

Estado-maior — Maior-fiscal, Bernardino Alves da Silva ;

Capitão-cirurgião, Agnello Appollonio de Marrocos.

1ª companhia — Capitão, Manoel Gonçalves.

2ª companhia — Capitão, Amin Simão ;

Tenente, José de Castro Muniz.

3ª companhia — Tenente, Joaquim Nunes de Carvalho.

MINAS GERAES

Comarca de Uberaba

138ª batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, João da Silva Prata.

Foram transferidos o tenente-coronel Damasio Oliveira do commando do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional desta Capital para o do 1º regimento de artilharia de companhia da mesma milicia, e deste para aquelle o tenente-coronel José Ignacio Netto dos Reis de Carapebus.

— Foi mandado aggregar ao estado-maior do commando superior da guarda nacional do Estado de S. Paulo o tenente-coronel da mesma milicia na comarca de Bananal, no dito Estado, Manoel de Aguiar Vallim.

— Foi designado, nos termos do art. 3º do decreto n. 1.354, de 6 de abril de 1854, o coronel da guarda nacional da comarca de Arêas, no Estado da Parahyba, Antonio Pereira dos Anjos, para exercer interinamente o cargo de chefe do estado-maior do commando superior da mesma milicia, no referido Estado.

— Foi reformado com o soldo por inteiro, de conformidade com o art. 58, n. 3 do regulamento em vigor, o soldado do Corpo de Bombeiros desta Capital, José Joaquim Pinto.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negócios Interiores

Expediente de 28 de maio de 1903

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Transmittiu-se ao director geral de Saude Publica, para informar, o requerimento em que Freire de Aguiar & Comp. pedem que nas listas de fornecimento de drogas, productos chimico., etc., sejam substituidos o acido phenico do commercio e creolina Pearson, pela creolina brasileira e phenogeno, productos similares, do fabrico dos referidos commerciantes.

Expediente de 29 de maio de 1903

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se do Ministerio da Fazenda : Os pagamentos :

De 19.011\$601, de fornecimentos feitos a Directoria Geral do Saude Publica e reparações annexas, no mez de março ultimo ;

De 504\$, de fornecimento feito ao archivo da Repartição da Policia no mez de abril findo ;

De 250\$, de ajuda de custo, ao Deputado por S. Paulo Francisco Ferreira Braga ;

Que os ordenados do juiz em disponibilidade Domingos da Costa Ramos sejam pagos na Delegacia Fiscal no Estado da Parahyba ;

Que seja posto a disposição do chefe de policia a quantia de 45.588\$805, para occorrer á liquidação das contas e mais despesas da Escola Correccional Quinze de Novembro.

— Declarou-se ao mesmo Ministerio :

Para os fins convenientes, que ao tenente graduado da brigada policial Glicerio Ene-dino de Souza Machado, além do respectivo soldo integral do posto do alfôres que lhe foi concedido por decreto de 12 de janeiro ultimo, cabe-lhe mais, de accordo com as disposições dos arts. 70 e 75 do decreto n. 4.272, de 11 de dezembro de 1901, duas quotas de 80\$ cada uma, annuaes, visto contar 26 annos, 10 mezes e 28 dias de serviço ;

Que, por ter sido incluído no quadro da referida brigada, por decreto de 11 do mez

findo, o major Luiz da Costa Azevedo, deve-lhe ser pago somente até o dia 10 do dito mez, o soldo que lhe competia como reformado.

— Autorizou-se o engenheiro das obras deste Ministerio a providenciar sobre o concerto do prédio em que funciona a Junta Commercial e abrir concorrências publicas para as obras de que ainda precisa a Escola Quinze de Novembro. — Deu-se conhecimento ao chefe de policia.

Expediente de 30 de maio de 1903

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se do Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos :

De 6:481\$972, de aluguel dos predios occupados por estações e postos policiaes nos mezes de março e abril findos ;

De 333\$333 dos vencimentos, por substituição, dos empregados da Directoria de Justiça no mez de maio findo ;

De 150\$, ao porteiro desta Secretaria de Estado para aluguel de casa, no mez findo ;

De 1:120\$, á Sociedade Anonyma O Paiz, relativo á publicação dos editaes sobre eleições, em fevereiro ultimo ;

De 755\$, dos salarios dos serventes e das diarias que competem aos cinco correios desta Secretaria do Estado, no mez de maio findo ;

Do vencimento que neste mez compete a Ismael de Souza Vasconcellos, amanuense do Instituto Nacional de Musica.

— Declarou-se ao presidente do Tribunal de Contas que, apozar de não estar incluído na tabella explicativa o logar de sorvente do cocheiro da Casa de Detenção, entretanto, consta da demonstração que ao referido tribunal foi remettida em 7 de abril ultimo, tratando do credito preciso para o augmento das despesas provenientes das ultimas reformas.

— Remettou-se ao commandante da brigada policial, para informar, o requerimento em que o capitão reformado Americo Augusto de Azevedo Bello pede sejam requisitadas novas folhas, visto ter verificado nas de differença de vencimentos que lhe tem sido cobrada maior quota de montepio do que deveria ser descontado.

Expediente de 1 de junho de 1903

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Devolveram-se ao Ministerio das Relações Exteriores, devidamente cumpridas, as cartas rogatorias que acompanharam o aviso n. 27, de 16 de março ultimo, expedidas pelo Tribunal Superior Haussaticeo, na Allemânia, ás justicas do Estado do Rio Grande do Sul, no interesse da causa que a firma Conrad Hinrich, de Hamburgo, move contra Claudius Bodé ou Claus Bodo.

— Transmittiu-se ao presidente do Supremo Tribunal Militar, afim de ser julgado em superior e ultima instancia, o processo instaurado contra o soldado do brigada policial desta Capital Augusto Cesar de Freitas.

— Remetteram-se para os fins convenientes :

— Ao general commandante superior da guarda nacional nesta Capital, as patentes devidamente apostilladas do tenente da mesma milicia Carlos Augusto de Oliveira Rios e do alfôres Virgilio Antonio Ferreira ;

— Ao marechal commandante superior da guarda nacional no Estado do Rio de Janeiro, a patente apostillada do alfôres da referida milicia Raphael Queiroz de Almeida ;

— Ao coronel commandante da 138ª brigada de infantaria da guarda nacional da comarca da Boa Vista do Tremelal, no Estado de Minas Geraes, a patente apostillada do capitão da mesma milicia Theophilo da Cruz de Souza ;

Ao coronel commandante superior int-rino da guarda nacional no Estado do Rio Grande do Sul, a patente apostillada do capitão da mesma milicia na comarca do Rio Grande João Maria de Cervelho e Silva.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitarão-se do Ministerio da Fazenda os pagamentos:

De 257\$778, que competem ao Dr. Francisco de Paula Valladares por ter regido, no mez de abril ultimo, a cadeira de pathologia cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

De 1:285\$600, ao pessoal do commando superior da guarda nacional desta Capital e relativo ao mez findo;

De 400\$, dos salarios dos serventes da Escola Nacional de Bellas Artes, no mez findo;

De 4:200\$, que competem ao alumno da Escola de Minas Pedro Demosthenes Rache, como premio de viagem;

De 78\$500, ao Lloyd Brasileiro, de passagens concedidas por conta deste Ministerio;

De 375\$, ao director e almoxarife das Colonias de Alienados, como auxilio para aluguel de casa no mez findo;

De 1:930\$, de fornecimentos e trabalhos feitos em maio findo no predio onde func-

ciona a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro;

De 1:518\$473, da folha do pessoal do Archivo Publico e do auxilio ao respectivo porteiro para aluguel de casa.

— Autorizou-se o engenheiro das obras deste Ministerio a mandar executar os concertos de que necessita o 5º posto policial.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por acto do 2 do corrente foi nomeado para exercer interinamente o cargo de escrevente da Casa de Detenção Constantino de Vasconcellos.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado em Southampton

Movimento commercial e marítimo durante o 4º trimestre de 1902

O mappa annexo sob o n. 1 demonstra que entraram neste porto, de 1 de outubro a 31 de dezembro proximo findo, procedentes de varios portos do Brazil, 8 navios a vapor tripolados por 1.063 pessoas e arqueando 25.573 toneladas, os quaes trouxeram as mercadorias mencionadas no mappa n. 2, no valor approximado de £ 123.394.

As sahidas para diversos portos do Brazil, como se verifica no referido mappa n. 1, foram representadas por oito navios a vapor com 982 pessoas de tripolação e capacidade para 21.263 toneladas, levando os generos constantes do mappa n. 3, no valor de £ 532.972.

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Southampton, 2 de fevereiro de 1903.

OLYMPIO A. DE SOUZA PITANGA,
Consul geral.

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e Southampton no 4º trimestre de 1902

ENTRADAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO APPROXIMADO
Brazilieiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	8	25.573	1.063	£ 123.394
Total.....	8	25.573	1.063	£ 123.394

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazilieiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	8	21.263	982	£ 532.972
Total.....	8	21.263	982	£ 532.972

N. 2— Quantidade e valor approximado dos generos importados do Brazil no porto de Southampton no 4º trimestre de 1902

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	VALOR APPROXIMADO
Barbatana.....	Kilo	Nenhum	584	40
Cacão.....	"	2 1/5 d.	7.966	463
Café.....	"	3 3/10 d.	657.497	22.106
Cigarros.....	"	8/5	314	150
Crina de cavallo.....	"	Nenhuma	321	62
Couros.....	"	"	3.232	171
Crystaes.....	"	"	1.042	80
Farelo.....	"	"	73.741	500
Farinha de mandioca.....	"	"	849	20
Mica.....	"	"	1.235	257
Oleos e resinas.....	"	"	3.230	100
Ouro em pó ou em barra...	"	"	—	92.670
Piassava.....	"	"	154.439	5.990
Plantas e sementes.....	"	"	1.416	85
Raizes medicinaes.....	"	"	2.386	700

N. 3— Quantidade e valor dos generos exportados de Southampton para o Brazil durante o 4º trimestre de 1902

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	VALOR	GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	VALOR
Apparelhos e accessorios para a photographia.....	Kilo	Nenhum	1.420	221	Machinas e accesorios.....	Kilo	Nenhum	18.299	1.605
Arroz.....	"	"	1.437	49	Madeira em obras.....	"	"	34.761	799
Batatas.....	"	"	1.509.395	10.971	Manteiga.....	"	"	101.101	8.397
Borracha e seus preparados.....	"	"	3.912	1.151	Materiaes para dentista.....	"	"	297	879
Calçado.....	"	"	1.963	1.055	Mercadorias diversas.....	"	"	2.602	469
Canhamo.....	"	"	4.636	168	Moeda.....	"	"	1.687	211.300
Carnes.....	"	"	49.569	5.483	Oleos.....	"	"	65.580	2.092
Celluloide em obras.....	"	"	188	182	Osso, chifre e marfim em obra.....	"	"	2.266	838
Chá.....	"	"	44.890	4.887	Palha em obras.....	"	"	1.281	498
Chapões e enfeites para cabeça.....	"	"	1.462	1.494	Papel e papelão.....	"	"	30.701	854
Chapões do sol.....	"	"	22	21	Papel de lixa.....	"	"	1.375	82
Cimento, pedra e gesso.....	"	"	57.922	477	Papelaria diversa.....	"	"	5.637	3.508
Couros e seus preparados.....	"	"	49.529	4.994	Pello de animal.....	"	"	414	229
Drogas e productos chimicos.....	"	"	47.481	7.817	Perfumaria.....	"	"	2.433	976
Escovas.....	"	"	390	230	Plantas e sementes.....	"	"	567	160
Ferragens, cutelaria e metaes diversos.....	"	"	431.286	9.886	Roupa de toda especie.....	"	"	11.953	8.060
Fructas frescas.....	"	"	111.736	4.510	Salitre.....	"	"	51.080	1.250
Generos alimenticios diversos.....	"	"	62.072	3.666	Tecidos e fios do algodão.....	"	"	830.202	166.464
Instrumentos diversos.....	"	"	1.513	901	" " " " " linho.....	"	"	28.924	13.588
Jóias, relógios e obras de metal precioso.....	"	"	95	2.501	" " " " " mistos.....	"	"	37.265	15.221
Juta em fio e tecido.....	"	"	453.550	12.463	" " " " " de rida.....	"	"	551	1.679
Leite conservado.....	"	"	43.725	608	Tintas para pintura.....	"	"	30.173	1.073
Leques.....	"	"	16	42	Vidro e louça.....	"	"	8.028	769
Livros de leitura.....	"	"	11.812	1.540	Vinhos, licores e bebidas diversas.....	"	"	11.961	798
					Queijo.....	"	"	428.442	9.555

Consulado Geral em Barcelona

Relatório do 4º trimestre de 1902

NAVEGAÇÃO

Durante o 4º trimestre de 1902 entraram, vindos do Brazil, sete navios, arqueando 12.915 toneladas e tripulados por 286 individuos. Os referidos navios entraram nos seguintes portos:

Portos	Navios	Toneladas
Barcelona.....	3	4.667
Cadix.....	2	4.124
Malaga.....	2	4.124
	7	12.915

O valor total da importação foi de £ 96.569, assim distribuido:

Portos	£
Barcelona.....	66.448
Cadix.....	15.433
Malaga.....	14.688
	96.569

Comparando o movimento de entrada de navios com o do trimestre anterior, em que só entrou um navio do porte de 1.920 toneladas com 60 individuos de tripulação, vê-se que houve uma diferença a favor do 4º trimestre, de seis navios, 10.995 toneladas e 226 tripulantes.

No referido periodo sahiram dos portos deste districto consular para as da União 33 navios arqueando 29.877 toneladas e tripulados por 994 homens.

Sahiram estes navios dos seguintes portos:

Portos	Navios	Toneladas
Alicante.....	1	995
Barcelona.....	4	4.985
Cadix.....	19	7.830
Malaga.....	4	7.312
Torre Vieja.....	1	1.443
Valencia.....	4	7.312
	33	29.877

Entre os navios sahidos de Cadix, um era nacional do porte de 262 toneladas, tripulado por 11 individuos.

O valor total da exportação foi de £ 21.614, assim distribuido:

Portos	£
Alicante.....	586
Barcelona.....	5.291
Cadix.....	3.645
Malaga.....	3.425
Torre Vieja.....	439
Valencia.....	8.218
	21.614

Comparando o movimento de sahida de navios com o do trimestre anterior, que foi de 19 navios do porte total de 25.729

toneladas, tripulados por 945 homens, vê-se que houve uma diferença, a favor do actual trimestre, de 14 navios, 4.148 toneladas e 49 tripulantes.

COMMERCIO

A importação, que, como já vimos, attingio a £ 96.569, constou de 1.046.899 kilos de café e de 600 toneladas de ferro velho.

Comparada com a importação do 3º trimestre, que constou de 331.000 kilos de café e de 950 kilos de quina, no valor total de £ 23.584, vê-se que houve um saldo no valor da importação, a favor do 4º trimestre, de £ 72.985.

A exportação, cujo valor total foi de £ 21.614, constou de 19 artigos, sobresahindo entre elles: o vinho, no valor de £ 9.524; o sal commum, no valor de £ 4.670; a fructa secca, no valor de £ 2.290; os impressos, no valor de £ 1.420; o azeite, no valor de £ 1.315; a fruta fresca, no valor de £ 742; as amendoas, no valor de £ 406; os azulejos, no valor de £ 280; as azeitonas, no valor de £ 260; as conservas, no valor de £ 174; e os tecidos, no valor de £ 118.

Comparando o valor total da exportação com o do trimestre anterior, em que foi de £ 8.887, vê-se que também houve, a favor do actual trimestre, um saldo de £ 11.732.

Como no trimestre anterior, o balanço commercial foi neste trimestre muito favoravel ao Brazil, pois tendo sido o valor da importação de £ 96.569 e o da exportação de £ 21.614, resulta um saldo a favor da importação de £ 74.995.

Taes são, Sr. Ministro, as informações que julgo do meu dever transmittir a V. Ex.

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Barcelona, 28 de fevereiro de 1903.

DR. RAYMUNDO DE SA VALLE,

Consul Geral.

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e a Hespanha, no 4º trimestre do anno de 1902

ENTRADA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brazileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	7	12.915	286	£ 96.569
Total.....	7	12.915	286	£ 96.569

SAHIDA

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileiras.....	1	262	11	£ 476
Estrangeiras.....	32	29.615	983	£ 21.138
Total.....	33	29.877	994	£ 21.614

N. 2 — Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brazil nos portos do Consulado Geral em Barcelona, durante o 4º trimestre de 1902, em confronto com os preços que vigoraram nos tres mezes anteriores

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇOS											
				OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO	
				Réis (ouro)	Pesetas	Réis (ouro)	Pesetas	Réis (ouro)	Pesetas	Réis (ouro)	tas	Réis (ouro)	Pe	Réis (ouro)	Pesetas
				os mesmos	os mesmos	os mesmos	os mesmos	os mesmos	os mesmos	os mesmos	os mesmos	os mesmos	os mesmos	os mesmos	
Café.....	Kilo	1.40	1.046.899	670 a 950	2,49 a 3,50					760 a 910	2,94 a 3,40				
Ferro velho.....	Tonelada	Livre	600	2.700 a 3.240	10 a 12					2.600	10				

N. 3 — Preço corrente e quantidade dos generos exportados para o Brazil dos portos deste Districto Consular, durante o 4º trimestre de 1902, em confronto com os preços que vigoraram nos tres mezes anteriores

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS											
				OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO	
				Réis (ouro)	Pesetas	Réis (ouro)	Pesetas	Réis (ouro)	Pesetas	Réis (ouro)	Pesetas	Réis (ouro)	Pesetas	Réis (ouro)	Pesetas
Amendoas.....	Kí	Livre	10.870	52 a 67	0.19 a 24					50 a 65	0.19 a 0.24				
Avellãs.....	»	»	5.000	27 a 54	0.10 a 0.20					26 a 52	0.10 a 0.20				
Azeitonas.....	»	»	7.011	135 a 270	0.50 a 1					130 a 260	0.50 a 1				
Azeite.....	Litro	»	42.208	216 a 540	0.80 a 2					203 a 520	0.80 a 2				
Azulejos.....	Kilo	»	53.360	varios	varios					varios	varios				
Cebolas.....	»	»	14.000	13 a 27	0.05 a 0.10					13 a 20	0.05 a 0.10				
Cimento de cor.....	»	»	2.231	2 a 40	0.10 a 0.15					20 a 39	0.10 a 0.15				
Conservas.....	»	»	4.313	270 a 540	1 a 2					260 a 520	1 a 2				
Diversos.....	»	»	941	varios	varios					varios	varios				
Fruta fresca.....	»	»	16.678	135 a 162	0.50 a 0.60					130 a 156	0.50 a 0.60				
Fruta secca.....	»	»	89.039	162 a 216	0.60 a 0.80					156 a 208	0.60 a 0.80				
Grãos.....	»	»	1.510	162 a 216	0.60 a 0.90					150 a 234	0.60 a 0.90				
Impressos.....	»	»	2.650	varios	varios					varios	varios				
Leques.....	»	»	173	varios	varios					varios	varios				
Licor.....	Litro	»	20	540 a 1.080	2 a 4					520 a 1.040	2 a 4				
Rolhas.....	Kí o	»	30	985 a 1.080	3.65 a 4					950 a 1.040	3.65 a 4				
Sal.....	Tonelada	»	14.347	2.10 a 3.240	8 a 12					2.080 a 3.120	8 a 12				
Tecidos.....	K o	»	944	1.350 a 1.620	5 a 6					1.300 a 1.500	5 a 6				
Vinho.....	Hectolitro	»	5.523	9.450 a 18.900	35 a 70					9.100 a 18.200	35 a 70				

N. 4 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado da Hespanha, correspondente ao 4º trimestre de 1902

CAMBIOS

DESTINOS	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Sobre o Brazil.....	Sem cotação	Idem	Idem
» a França.....	34,10 % de prejuizo	32,75 % de prejuizo	36,10 % de prejuizo
» a Inglaterra.....	Pesetas 33,80 por £	Pesetas 33,35 por £	Pesetas 34,22 por £
» a Allemanha.....	Pesetas 1,653 por marco	Pesetas 1,635 por marco	Pesetas 1,076 por marco

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Banco do Estado.....	5 % ao anno	Idem	Idem
» de Barcelona.....	2 ½ a 5 % idem	Idem	Idem
Em Praça.....	5 % a 6 % idem	Idem	Idem

PREÇO DO FRETE

DESTINOS	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Barcelona ao Rio de Janeiro.....	70 a 72 pesetas por tonelada	Idem	Idem
Idem ao Pará a Manaus.....	40 a 50 francos por pipa	Idem	Idem
Malaga ao Rio de Janeiro.....	80 pesetas tonelada e 10 % capa	Idem	Idem
Valencia, idem.....	20 a 22 francos por pipa	Idem	Idem

Consulado em Napoles

Relatorio do 4º trimestre de 1902

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

Entraram no porto de Messina, procedentes do Brazil, duas embarcações a vapor estrangeiras, com carga, arqueando 4243 toneladas e com 68 pessoas de tripolação.

Sahiram dos portos deste Consulado para os do Brazil nove vapores estrangeiros, arqueando 17.017 toneladas e com 520 tripolantes, sendo seis de Napoles com carga e com 12.047 toneladas e 409 pessoas de tripolação; dous de Riposto, com carga, medindo 3.301 toneladas e com 78 pessoas de tripolação, e um de Messina, arqueando 2.459 toneladas e tripolado por 35 homens, em lastro.

O valor dos generos importados directamente no porto de Messina foi de 21.500 liras, sendo esta a primeira importação directa que se verificou em portos deste Consulado durante o anno de 1902, pois que, como já informei, as mercadorias vindas do Brazil com destino a este e aos demais portos deste districto consular, são sempre transbordadas no de Genova para pequenos vapores de cabotagem.

O valor total da exportação directa foi de 609.380 liras com um augmento de 364.440 liras sobre o valor da do 2º trimestre, e de 276.476 liras sobre o valor da do 3º trimestre, importando em 532.984 liras as mercadorias exportadas deste porto de Napoles e em 66.396 do de Riposto.

Taes valores, constantes do Mappa n. 1, foram, como nos periodos anteriores, deduzidos das facturas consulares authenticadas nesta chancellaria e no vice-consulado em Riposto.

IMPORTAÇÃO

Como se vê do Mappa n. 2, foram 5 os generos entrados directamente no porto de Messina, mas todos em pequenas quantidades, se do o maior valor dado pelo café.

Continuando a entrar aqui os productos do Brazil por vias indirectas, isto é, pelos portos de Genova e de Marselha, faltam-me elementos para conhecer as especies, quantidades e valores dos mesmos.

Por varias vezes tenho informado ser só o café, por assim dizer, que constitue o commercio de importação, sendo os outros generos brasileiros recebidos em toda a Italia em lotes de pouca importancia.

Os boletins officiaes dos preços correntes das principaes mercadorias nesta praça, publicados pela Camara do Commercio de Napoles, trazem as cotações das seguintes qualidades de café durante o trimestre em revista:

	Outubro	Novembro	Dezembro
Santos.....	255 liras	O mesmo	250 liras
Bahia.....	240 »	»	230 »
S. Domingos.....	265 »	»	260 »
Guatemala.....	275 »	»	270 »

Nestes preços, que correspondem a 100 kilos, já estão incluídos o imposto de alfandega de 130 francos ouro e o imposto municipal de 20 liras.

Como já notei nos precedentes relatorios, além destas qualidades de café entram outras nos mercados pelo porto de Genova, cujos preços no deposito franco durante o 1º trimestre foram os seguintes:

	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	Francos ouro	Francos ouro	Francos ouro
Moka.....	160 a 180	160 a 180	160 a 180
Porto Rico 1ª.....	180 a 190	180 a 190	180 a 190
» corrente.....	160 a 170	160 a 170	160 a 170
Peru lavado.....	145 a 150	145 a 150	145 a 150
» natural.....	102 a 105	102 a 105	102 a 105
» pergamino.....	120 a 128	120 a 128	120 a 128
Salvador lavado.....	125 a 140	125 a 140	120 a 130
» natural.....	106 a 110	106 a 110	104 a 108
» caracolito.....	110 a 112	110 a 112	110 a 112
» pergamino.....	100 a 105	100 a 105	100 a 105
Nicaragua natural.....	98 a 102	98 a 102	91 a 100
» escolha.....	62 a 64	62 a 64	56 a 58
Caracas lavado.....	125 a 160	125 a 160	125 a 160
» natural.....	92 a 94	92 a 96	92 a 96
S. Domingos.....	92 a 100	92 a 100	92 a 101
Maracaibo.....	92 a 101	92 a 100	92 a 100
Santos natural.....	76 a 82	82 a 91	75 a 81
» caracolito.....	90 a 98	96 a 100	96 a 101
Rio natural.....	76 a 82	76 a 82	76 a 82
» caracolito.....	90 a 98	90 a 98	90 a 98
Bahia.....	65 a 75	65 a 75	65 a 70

As alterações verificadas no mercado do café durante o trimestre em revista foram as seguintes:

Na primeira quinzena de outubro a tendencia do mercado revelou-se por certa frouxidão nos preços e sem variações dignas de nota, effectuando-se as negociações com muita calma.

Na segunda quinzena o mercado italiano, seguindo a corrente dos principaes mercados Europeos e dos de origem, tornou-se mais animado nas compras e estabeleu-se maior firmeza nos preços.

Na primeira quinzena de novembro o mercado continuou bastante activo com preços sensivelmente altos. A frouxidão dos preços appareceu na segunda quinzena do dito mez, motivada por telegrammas do Brazil communicando fortes entradas de café nos portos do Rio e Santos, e deixando entender que as geadas do mez de agosto não tinham sido tão extensas e danosas como annunciou-se a principio.

Em fins de dezembro, nos mercados italianos, depois do referido periodo de baixa e inactividade appareceu uma certa animação com algum indício de augmento dos preços.

Segundo a circular During, as quantidades disponiveis de café em 1º de dezembro attingiam em todo o mundo a 783.360.000 kilos isto é, um augmento de 6.070.000 kilos sobre a existencia em 1º de novembro, e com o avultado augmento de 147.000.000 kilos sobre o total existente em 1º de dezembro de 1901.

Se me hant-estado as coisas, tão differente daquelles que esperavam os altistas, demonstra a importancia dos depositos de café e justifica a inactividade dos mercados e a sua tendencia notadamente frouxa.

A cotação official, nesta praça, dos couros durante o 1º trimestre foi a seguinte:

	Outubro	Novembro	Dezembro
	Liras	Liras	Liras
Bahia.....	210	220	O mesmo
Minas.....	210	215	»
Cuyabá.....	215 a 220	220 a 225	»

EXPORTAÇÃO

O augmento havido de 364.440 liras no valor total da exportação directamente feita dos portos deste Consulado para o Brazil, comparada com o do trimestre anterior, deve ser attribuido á maior expedição em fructas, azeitonas, peixes salgados, azeite, queijo, vinhos, conserva de legumes, e á saída de 50.911 kilos de estopa de canhamo, que antes do actual periodo em revista ainda não figurava nos generos de exportação.

Do annexo mappa n. 3 resultam as especies e quantidades de todos os generos exportados e os preços médios respectivos comparados com os do trimestre anterior.

As mercadorias da Italia meridional mais procuradas no Brazil continuam a ser o vinho, as fructas, conservas de legumes, azeite de oliveira, queijo, peixe salgado e productos de carne.

Sobre a situação do mercado dos vinhos cumpre observar o seguinte: A produção de vinhos novos da Sicilia foi tão escassa que não deixou quasi margem para a exportação.

Nas provincias de Palermo e de Trapani, onde a *philloxera* destruiu todas as videiras, a produção não dá nem para o consumo local.

Os proprietarios fizeram sacrificios enormes para renovar as vinhas com videiras americanas, mas por falta de dinheiro a renovação não pôde ser feita nem na proporção da quinta parte das plantações pre-existentes.

Alguna produção houve na parte oriental da ilha, mas a escassez da colheita obrigou os productores a elevar os preços de tal maneira que os negociantes dos centros importadores mais importantes, achando-se bem fornecidos de vinho da Italia septentrional, deixaram de apresentar offertas.

Nas provincias continentaes de Bari e de Lecce a produção foi regular e os mercados no mez de novembro mantiveram-se calmos e com preços estacionarios, devido á falta de compradores.

Em dezembro, nas referidas provincias das Puglias e na Calabria o mercado de vinhos tomou certa animação por effeito de uma discreta corrente de venda, mas não ao ponto de alterar a nota predominante em todas as praças, sendo a calma a característica de todo a trimestre em revista.

Os productores alimentam esperanças de poder vir a fazer algumas expedições remuneradoras aos portos de Marselha e de Cette em vista do constante augmento dos preços dos vinhos francezes e das pretensões excessivas dos mercados hespanhóes.

No mez de novembro foi aberto um concurso a premio entre as associações e pa-ticulares que exercitam a industria do vinho de pasto, para apresentarem um typo de vinho popular.

O concurso estabelece quatro premios em dinheiro e diplomas para os vinhos da Italia do norte, central e do sul, adim de preparar um bom e genuino vinho de pasto do typo constante.

Dos vinhos que forem julgados dignos de premio serão enviadas amostras para o estrangeiro e para as principaes cidades com merciaes sob a garantia do governo italiano.

Em 20 de outubro inaugurou-se na cidade de Conegliano, no Veneto, o congresso analogico, com a assistencia de senadores, deputados, representantes de casas vinicolas italianas e estrangeiras, para tratar da protecção da analogia italiana com relação aos tratados de commercio.

O deputado Luzzatti, depois de ter feito um brilhante discurso calorosamente applaudido, apresentou uma ordem do dia fazendo votos pela paz economica entre a Italia e o Brazil aconselhando a eliminção das causas das pequenas divergencias, para que as duas nações possam unidas trabalhar no interesse reciproco e para o progresso commum.

O mercado de azeite de oliveira, durante o 4º trimestre em revista, manteve-se com preços firmes e sempre com tendencia para o augmento, especialmente para as qualidades médias.

Na Italia meridional os preços foram os seguintes: Bari extra 130 a 135 liras por 100 kilos, fino 120 a 125; Bitonto extra 135 a 140; Malfetta 130 a 135; Sicilia fino 115 a 120; conestivois 108 a 115; Calab ia commum 85 a 90 Abruzzos 120 a 125.

Houve grande actividade no mercado de estopa de canhamo, com numerosas vendas para a exportação, tanto que desde o principio do mez de outubro registrava-se um *quinta* de exportação superior de 1/4 ao do anno precedente. Os preços médios foram os seguintes: Napolés 1ª ex. ex. liras 85 por 100 kilos, 1ª ex. 82, 1ª 80; Marciumse 1ª 75, 2ª 70; Messina 1ª 95 a 96, 2ª 90 a 91.

Em dezembro, a Austria Hungria denunciou o tratado de commercio e navegação com a Italia, em vigor desde 6 de dezembro de 1891, o qual cessará em 31 de dezembro de 1903.

A denuncia foi motivada pela impossibilidade em que o Governo Austro Hungaro declara achar-se de manter em vigor a clausula para os vinhos italianos além daquella data.

COTAÇÃO DO CAMBIO, TAXA DE DESCONTOS E FRETES

Como se vê no mappa n. 4, continuou a melhorar o cambio nos mezes de outubro e novembro, chegando neste mez acima do par, isto é, a 99,97 sobre a França, e a 25,10 sobre a Inglaterra. Em dezembro subiu um pouco, marcando 100,10 para a França e 25,15 para a Inglaterra.

A taxa official dos descontos nos tres bancos nacionaes não soffreu alteração alguma, mantendo-se firme, como no trimestre anterior, a 5 %.

Os preços dos fretes nesta praça foram augmentando em comparação aos do trimestre passado, mantendo-se firmes, durante todos os mezes a 40 liras para a tonelada metrica e a 12 liras a bordaleza de vinho; para Paranaguá e Rio Grande do Sul, com baldeação no porto do Rio, mantiveram-se invariaveis, sendo de 70 liras a tonelada.

No porto de Riposto continuaram sendo de 50 liras a tonelada e 13 a bordaleza.

EMIGRAÇÃO

No 4º trimestre em revista foi um pouco mais animado o movimento emigratorio directo de Napolés para o Brazil.

Como consta do anexo Mappa n. 5, partiram 2.011 pessoas, embarcadas em seis vapores, contra 1.154 partidas no trimestre anterior.

A suspensão das passagens gratuitas para o Estado de S. Paulo e a crise do café muito tem contribuido para o augmento da emigração da Italia para os Estados Unidos, para cujo destino, só do porto de Napolés, partem 20, 30 e 40 mil emigrantes em cada mez.

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Napolés, 6 de março de 1903.

MANOEL JACINTHO FERREIRA DA SILVA,

Consul.

N. 1 — Mappa do movimento da navegação directa entre o Brazil e os portos do Consulado em Napolés no 4º trimestre de 1902

ENTRADAS

PORTOS	EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR DA EXPEDIÇÃO EM LIRAS
Em Messina.....	Estrangeiras a vapor com carga.	2	4.243	68	21.500

SAÍDAS

PORTOS	EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR DA EXPEDIÇÃO EM LIRAS
De Napolés.....	Estrangeiras a vapor com carga.	6	12.047	400	542.984
De Riposto.....	Idem idem idem.....	2	3.301	78	66.396
De Messina.....	Idem idem sem carga.....	1	1.669	33	
		9	17.017	520	609.380

N. 2 — Quantidade dos generos importados directamente do Brazil na praça de Messina, no 4º trimestre de 1902, e preços médios dos mesmos em liras italianas e em moeda nacional ao cambio de 27 d.

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA EM LIRAS POR 100 KILOS	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇOS POR 100 KILOS					
				Outubro		Novembro		Dezembro	
				Liras	Réis	Liras	Réis	Liras	Réis
Café.....	Kilos	120	23.889	85	30\$005				
Juta.....	»	22	6	70	24\$710				
Pelees em bruto secas.....	»	Livre...	417	170	60\$010				
Pellees em obras não especificadas.....	»	»	83	40	141\$200				
Pimenta.....	»	120	118	130	45\$890	Os mesmos	Os mesmos	Os mesmos	Os mesmos

N. 4 — Quadro da cotação dos cambios, taxa de descontos e fretamento das embarcações nos mercados do Consulado em Napoles no 4º trimestre de 1902

CAMBIOS

DESTINOS	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	Liras	Liras	Liras
Sobre a Inglaterra.....	25,19	25,10	25,15
» » França.....	100,15	99,97	100,10
» » Allemanha.....	123,20	122,77	122,05
» » Austria.....	105,15	105	105
» o Brazil.....	Não ha	Não ha	Não ha

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Banco de Italia.....	5 %	A mesma	A mesma
» » Napoles.....	»	»	»
» da Sicilia.....	»	»	»
Bancos diversos.....	6 a 6 1/2 %	»	»
Em praça.....	5 a 6 %	»	»

PREÇO DO FRETE

DESTINOS	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
De Napoles.. { Rio de Janeiro.....	Tonelada metrica liras 40 e Borda-	Os mesmos	Os mesmos
» Santos.....	leza liras 12.....		
» Paranaguá.....	Tonelada metrica liras 70.....		
» Rio Grande do Sul..	» » » »		
De Riposto.. { Rio de Janeiro.....	Tonelada metrica liras 50 e Borda-	Os mesmos	Os mesmos
» Santos.....	leza liras 13.....		

N. 5 — Mappa dos emigrantes partidos directamente do porto de Napoles para o Brazil no 4º trimestre de 1902 discriminados pelos vapores que os transportaram

DATAS	NOME DOS VAPORES	EMIGRANTES PARTIDOS POR CONTA PRÓPRIA	OBSERVAÇÃO
4 de outubro.....	<i>Città di Genova</i>	371	No presente mappa é contemplado só o numero dos emigrantes partidos directamente de Napoles. Aquelles que seguiram com baldeação no porto de Genova constam da estatistica daquelle Consulado.
24 » »	<i>de Umberto</i>	411	
30 » »	<i>Piemonte</i>	382	
13 » novembro.....	<i>Rio Amazonas</i>	152	
20 » »	<i>Las Palmas</i>	493	
13 » dezembro.....	<i>Città di Genova</i>	202	
		2.011	

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 30 do mez proximo findo, foi declarado sem effeito o de 28 de maio do anno passado, que nomeou Acylio Corrêa para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 30ª circumscripção do Estado de Minas Geraes, visto não haver o mesmo assumido o exercicio do referido logar dentro do prazo legal.

Por portaria de 1 do corrente, foi prorogada por mais um mez, com o vencimento a que tiver direito, na forma da lei, a licença em cujo gozo se acha o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro Rogaciano Pires Teixeira, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Additamento ao de 30 de maio de 1903

Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores :

N. 49—De posse do aviso n. 1.105, de 7 de abril ultimo, no qual communicastes haver transferido para este ministerio o proprio nacional em construcção no Estado de Pernambuco e que se destinava á Faculdade de Direito de Recife, peço vos digeis de providenciar no sentido de serem enviados ao Thesouro Federal a planta do referido proprio e o orçamento das respectivas obras,

com discriminação da importancia despendida com as já effectuadas, e a descripção destas.

—Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas :

N. 100—Para que este ministerio possa dar solução ao requerimento em que D. Maria Augusta do Figueiredo Aranha solicita a revisão do processo de aposentadoria do seu finado marido, o 1º engenheiro da Estrada de Ferro Central do Pernambuco, Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha, rogo vos digeis de providenciar no sentido de serem enviadas as certidões do tempo do serviço do mesmo funcionario, afim de se verificar si elle exerceu aquelle cargo durante dois annos, visto que a sua nomeação para o de chefe de secção teve logar em

março de 1891, e a sua aposentadoria em 19 de outubro de 1893.

N. 101—Tendo o delegado fiscal do Thesouro Federal em Sergipe reclamado de novo, em officio n. 44, de 24 de novembro do anno passado, providencias no sentido de serem realizados os urgentes concertos de que carece o edificio em que funciona a repartição a seu cargo, cabe-me reiterar-vos o pedido que vos fiz em aviso n. 198, de 19 de dezembro do mesmo anno, afim de enviar-vos o orçamento das despesas com os referidos concertos.

— Sr. Ministro da Guerra :

N. 50—Com relação á transferencia dos creditos requisitada em vosso aviso n. 288, de 18 de abril proximo findo, cabe-me declarar-vos, para os devidos fins, que a Delegacia Fiscal no Pará annullou na verba «Supremo Tribunal Militar» apenas a quantia de 4:698\$926, saldo all. existente, e bem assim consultar-vos si, continuando a funcionar naquelle Estado o hospital militar, deve ser annullado o credito de 10:600\$ da verba «Serviço do Sando».

—Srs. N. M. Rothschild & Sons :

N. 12—Remetto-vos, acompanhados da inclusa cópia da relação dos respectivos possuidores, os coupons para pagamento de juros das applicações das empresas de 1879, a que se refere o officio da Caixa de Amortização n. 243, de 25 de dezembro do anno proximo passado, afim de serem trocados por cautelas do *Funding Loan*.

—Sr. juiz seccional no Estado do Pará :

N. 12—Communico-vos, para os devidos fins, o em resposta ao vosso officio n. 7, de 28 de março proximo findo, que este ministerio só poderá requisitar do Congresso Nacional credito para o pagamento a Autran, Rocha & Comp. da quantia de 1:35:291\$270, do que trataes no dito officio, á vista do precatorio expedido por juiz competente.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Admittimento de 30 de maio de 1903

So. delegado fiscal no Maranhão:

N. 48 — Declaro-vos, para os devidos effectos, o em confirmação ao meu telegramma de 28 do corrente, que o Sr. Ministro, por acto da mesma data, resolveu autorizar vos a providenciar no sentido de serem despachados, livros de direitos aduaneiros, nos termos do art. 2º, § 2º, combinado com o art. 5º das Preliminares da Tarifa, 122 rolos de fio de ferro, vindos de Liverpool no vapor *Wilary* e destinados ao districto telegraphico desse Estado; attendendo assim á requisição constante do aviso do Ministerio da Industria, Viagem e Obras Publicas, n. 75, de 25 deste mesmo mez.

N. 49—Communico-vos, para os devidos effectos, o em resposta ao vosso officio n. 137, de 9 de agosto do anno proximo passado, que o Sr. Ministro, a quem foram p'resentes os papeis em que é o thesoureiro dessa delegacia accusado de ter procurado lançar de novo em circulação uma nota de 200\$, recusada como falsa pelo Thesouro, resolveu, por despacho de 7 do corrente mez, mandar archivar os mesmos papeis, visto nellos não existir prova de que o referido funcionario tivesse tentado praticar aquelle crime.

Dia 2 de junho de 1903

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro :

N. 170—Attendendo ao que requereu a Companhia Rotulo Limited, resolveu o Sr. Ministro, por despacho de 30 do mez proximo findo, autorizar-vos a providenciar no sentido de ser despachado, livre de direitos, de accordo com o disposto no § 33 do art. 2º, combinado com o art. 5º das Preliminares

da Tarifa, o material mencionado na relação junta e que a requerente pretende importar durante o corrente anno; o que vos communico para os devidos fins.

— Sr. inspector da Caixa de Amortização:

N. 37 — Davidamente assignados pelo Sr. Ministro, junto vos envio os processos que acompanharam vosso officio n. 91, de 27 de maio proximo passado.

—Sr. delegado fiscal no Maranhão :

N. 50 — Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. Ministro, attendendo ao que requereu a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, na petição transmittida com o vosso officio n. 39, de 18 de abril ultimo, resolveu, por acto de 23 do mez proximo findo, autorizar-vos a providenciar no sentido de ser despachado, livre de direitos, de accordo com a clausula 24ª do decreto n. 4.362, de 17 de março do anno passado, o material constante da relação junta, e que tem de ser importado pela requerente durante o corrente anno; devendo, porém, ser excluidos desse favor os artigos assignalados com a palavra—não—escripta a tinta vermelha.

—Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul :

N. 63—Constando do officio da Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos n. 673, de 20 de abril ultimo, que as Companhias do Seguros Maritimos e Terrestres Porto Alegre, União e Phenix, des e Estado, tem effectuado operações de seguros contra o disposto no art. 33 do regulamento anexo ao decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901, autorizo-vos, de ordem do Sr. Ministro, a mandar fazer por empregados dessa delegacia os exames necessarios á verificação da somma que, a titulo de premios, tem recebido cada uma das ditas companhias, afim de, conhecida a quantia certa da porcentagem devida ao Thesouro, ser ella convenientemente cobrada.

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Requerimentos despachados

Dia 1 de junho de 1903

Albino Cardoso Gomes.—Junto o processo; inscreva-se de accordo com o parecer.

Antonio Lopes Teixeira Franco.—Habilita-se, na forma da lei.

Dr. Francisco Baptista Marques Pinheiro.—Sendo o serviço inscripções de hydrometros feito pela Inspectoria de Obras Publicas, o requerente deve promover a rectificação por essa repartição.

Camillo J. de Oliveira.—Notando-se no livro de inscripções das pennas da agua ser o immoveel abastecido por hydrometros, pague o requerente esse imposto, requerendo a restituição dos que de mais pagou por penna.

Perestrello & Filho.—Corrija-se o lançamento.

W. F. de Loughins & Comp.—Reduza-se, a 3:600\$000.

Antonio Carlos Madureira.—Dê-se a baixa requerida.

Luiz Teixeira Marques & Irmão.—Reduza-se a 600\$ o valor locativo.

Dr. Francisco de Paula Costa.—Archive-se.

Martins Tinoco & Comp.—Corrija-se o lançamento.

J. B. Lins de Vasconcellos.—Retifique-se de accordo com o parecer.

J. Cypriano & Comp.—Indeferido.

Francisco Gonçalves Villelas.—Paga a multa de 20\$, transfira-se.

João Thomaz de Araújo Almeida.—Idem.

Francisco Rodrigues Pinheiro.—Transfira-se..

No auto de infracção do regulamento dos impostos de consumo, lavrado contra o negociante desta praça José Carvalho da Silva, deu-se o seguinte despacho :

«Visto estar provada a infracção de que trata o auto de fls. 2, julgo procedente o me mo auto e imponho ao infractor José Carvalho da Silva, estabelecido á rua Quinze de Novembro n. 12, a multa de quinhentos mil réis (500\$), minimo do art. 27, letra c, do decreto n. 3.622, de 26 de março do 1900.—Intime-se.»

Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos

DESPACHO DO SR. SUPERINTENDENTE

Dia 1 de junho de 1903

London and Brazilian Bank Limited, pedindo informações para o levantamento do deposito feito pelas *Companhias Phenix Assurance, London Assurance Corporation, Lion Fire Insurance e Mannheim Insurance*, por terem deixado de funcionar no Brazil.—As companhias compete fazer a prova cabal de terem cessado suas operações no Brazil e liquidado todos os seus negocios de seguros.

Ministerio da Guerra

Expediente de 27 de maio de 1903

Ao Sr. Ministro da Fazenda, pedindo pagamento das seguintes quantias:

De 14:491\$211 á *Société Anonyme de Gaz de Rio de Janeiro* (aviso n. 379);

De 1:187\$680, ao coronel Bellarmino de Mendonça (aviso n. 380);

De 19:706\$680, sendo: a Alegria & Comp., 4:319\$780; a Antonio Alves Barbosa, 4:205\$295; a Antonio Joaquim Teixeira, 398\$700; a Carlos Lopes Pinto, 1:125\$000; a Charles Hue & Comp., 3:404\$300; a Companhia União, 204\$000; ao Collegio Sul-Americano, 450\$000; a Cardia & Comp., 200\$000; a Carl Noellner, 520\$000; a D. Norris, 300\$000; a Gonçalves, Castro & Comp., 150\$000; a James Mitchell & Comp., 750\$000; a Kobler & Costa, 296\$; a Matheus de Souza & Comp., 3:252\$000, e a Ottoni, Silva & Comp., 221\$605 (aviso n. 381).

—Ao Supremo Tribunal Militar, remettedo, para os fins convenientes, cópia dos decretos de 23 do corrente promovendo diversos officiaes e nomeando medico de 5ª classe o medico adjunto Dr. Joaquim Moreira Sampaio.

—Ao commandante da Escola Militar do Brazil :

Approvando a deliberação que tomou de mandar desligar da Escola e apresentar ao chefe do Estado Maior do Exercito o alumno alferes de cavallaria Arthur Sarmiento;

Declarando que ao alumno Octavio Sarmiento, que se acha matriculado nas 1ª e 2ª cadeiras do 2º anno do curso geral, se permite matricular-se nas materias do 3º anno em que não houver incompatibilidade de funcionamento dentro do horario em vigor; Mandando annullar a matricula do alumno Belchior Martins Peixoto.

—Ao intendente geral da Guerra, mandando fornecer duas bandeiras á Escola Militar do Brazil.

—Ao chefe do Estado Maior do Exercito:

Concedendo:

Troca de corpos entre si, conforme pedem, aos alferes de infantaria Julião Caetano de Azevedo, do 26º batalhão, e Tobias Benigno do Nascimento, do 30º.

Licença:

Ao capitão do 16º batalhão de infantaria João Martins d'Avila, por 90 dias, em prorrogação;

Ao alferes do 27º Vicente Gomes Jardim, por trez mezes, para tratamento de saúde; Aos cabos da esquadra do Asylo dos Inválidos da Patria Vidal Ferreira do Araujo, para transferir sua residencia para o Piahy, e Vicente Brasileiro do Aguiar, para residir na cidade de Alegrete.

Mandando:

Averbar nos assentamentos do capitão da infantaria Abilio Augusto de Noronha o Silva o que consta do attestado que se remet e;

Inspeccionar pelo Conselho Superior de Saude todos os officiaes, medicos e pharmaceuticos que vierem do 1º districto militar com parte dos doctos e inspeccionados pela junta militar d'aquelle districto, devendo voltar immediatamente a seus corpos e comissões aquelles que forem julgados promptos para o serviço;

Pôr a disposição:

Do chefe da commissão constructora do ramal ferreo de Lorena a Bomfica, para praticar, o alferes-alumno Manoel Arrupe do Faria;

Do commandante da Escola Preparatoria e do Factica do Realengo, para coadjuvarem os trabalhos praticos da mesma escola, o 1º tenente de artilharia João Manoel de Araujo e o alferes de infantaria José da Silva Teixeira;

Recolher-se ao corpo a que pertence o alferes do 3º batalhão de infantaria José Joaquim Soares, que se acha addido ao 6º da mesma arma;

Vir a esta capital o auditor de guerra do 2º districto militar bacharel Braz Florentino Henrique de Souza.

Transferindo, na arma de infantaria, do 28º batalhão para o 22º o tenente Francisco Siqueira do Rego Barros, do 22º para o 2º o tenente Antonio Olympio da Fonseca Coutinho, do 2º para o 23º o tenente Joaquim Camara e do 23º para o 1º o alferes excedente Leonidio Marques de Andrade.

Dia 28

Ao chefe do Estado Maior do Exercito:

Classificando, nos corpos abaixo mencionados, os seguintes officiaes:

ARMA DE ARTILHARIA

6º regimento

Segundo tenente Manoel Martins Ferreira

3º batalhão

Segundo tenente Arthur Ribeiro.

ARMA DE CAVALLARIA

6º regimento

Alferes Antonio José Cavalcante.

ARMA DE INFANTARIA

5º batalhão

Alferes Adolpho de Amorim Garcia.

13º batalhão

Alferes Ricardo Goulart.

Declarando sem effeito o aviso do 4 de fevereiro ultimo que mandou considerar em isponibilidade o capitão de engenheiros Pedro Maria Trompowsky Taubois, visto não ter sido eleito intendente de Florianopolis;

Transferindo do 35º batalhão de infantaria para o 2º o alferes Raymundo de Arcação.

Dia 29

Ao Supremo Tribunal Militar remetendo, para os fins convenientes, cópia do decreto de 27 do corrente que promove diversos officiaes da arma de infantaria.

—Ao chefe do Estado Maior do Exercito:

Declarando que a transferencia do tenente Francisco Siqueira Rego Barros é do 28º batalhão de infantaria para o 23º e não para o 22º, como declarou o aviso de 27 do corrente, e que fica sem effeito este aviso na parte que transferiu o tenente Antonio Olympio da Fonseca Coutinho do 22º para o segundo.

Mandando:

Recolher-se ao corpo a que pertence o capitão do 5º batalhão de artilharia João Baptista da Conceição Monte, que serve no 1º de engenharia;

Servir em um dos corpos de infantaria até resta eleger-se, o alferes do 11º regimento de cavallaria José Soares de Oliveira.

Transferindo:

Na arma de artilharia, do 5º batalhão para o 6º o regimento, o 2º tenente Renato Barbosa Rodrigues Pereira e deste regimento para aquelle o 2º tenente Manoel Martins Ferreira;

Na arma de infantaria, do 18º batalhão para o 1º o tenente José Antonio da Fonseca Galvão.

Requerimentos despachados

Dia 2 de junho de 1903

Alferes Joaquim Riacho Horacio da Silva, collocação no alumnado militar.—Indeferido, visto não ter sido commissionado por bravura.

Dr. Joaquim da Cunha Bello, reclamação de reparação de uma injustiça, com a sua exoneração do medico adjunto. — Aguarde vaga.

Quirino Subtil das Dores, reclamação de pagamento.—Indeferido.

Maria Magdalena da Silva Bahiana, pagamento de vencimentos do seu finado filho. — Não pôde ser atendida, visto estar prescripto o seu direito.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 29 de maio de 1903

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 215—10—0, ou 207\$072, ao cambio de 12 31/64, a Wilson, Sons & Comp., de carvão de forja fornecido á Estrada de Ferro Central do Brazil em março ultimo (aviso n. 1.401);

De 2140—0—0, ou 2.691\$364, ao mesmo cambio, a Bolmiro Rodrigues & Comp., idem de coke fornecido á mesma, em abril ultimo (aviso n. 1.402).

Dia 30

Ao mesmo Ministerio solicitou-se o pagamento de frs. 2.702,4, ou 2.064\$633, ao cambio de 764 réis por franco, á Companhia Nacional de Oleos, de fornecimento á Estrada de Ferro Central do Brazil em março ultimo (aviso n. 1.412).

Dia 1 de junho

Ao mesmo Ministerio solicitaram-se os seguintes pagamentos:

De 609\$133 a Antonio Gonçalves Leite, de fornecimentos á Hospedaria da Ilha das Flores, de janeiro a abril ultimos (aviso n. 1.420);

Dia 2

De 195\$400 a diversos, publicações e fornecimentos á Directoria Geral da Estatística em janeiro e abril ultimos (requisitado por officio n. 235, aviso n. 1.421);

De 1:185\$ á Companhia Novo Lloyd Brasileiro, transportes concedidos de ordem deste ministerio em janeiro, fevereiro e março ultimos (aviso n. 1.422);

De 2:418\$650 á mesma, de passagens concedidas a imigrantes em janeiro e fevereiro ultimos (aviso n. 1.423);

De 36\$900 a Luiz Macedo, fornecimentos á Directoria Geral de Estatística em abril ultimo (aviso n. 1.424);

De 316\$966 á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, gaz fornecido á mesma no 1º trimestre do corrente anno (aviso n. 1.425);

De 773\$654 a diversos, fornecimentos á Repartição Geral dos Telegraphos em março e abril ultimos (requisitado por officio n. 666, aviso n. 1.426).

Requerimentos despachados

Dia 1 de junho de 1903

D. Maria Rosa da Conceição, polindo os favores do montepio, na qualidade de viuva de Manoel Felipe dos Santos, guardião do 2º classe da Repartição Geral dos Telegraphos.—Deferido.

Antonio Ferreira Alves dos Santos, pedindo, em favor d's menores, seus tutelados, Julia, Ernestina, Marietta, Luiza, Hildebrando e Almirinda, reversão da pensão do montepio que percebia a mãe dos mesmos menores, D. Elisa Amelia da Silva, que contrahiu segundas nupcias.—Complete o selo da certidão relativa ao pagamento de uma das pensões.

Miguel Antonio de Miranda, ex-desenhista do 1º classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo para que as contribuições do seu montepio sejam descontadas em folhas de pagamento daquelle Estrada, a cujo serviço voltou.—Deferido.

Directoria Geral da Industria

Requerimentos despachados

Dia 2 de junho de 1903

Companhia Novo Lloyd Brasileiro, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta pelo facto de não ter ella realisado a viagem do dia 8 do mez de maio ultimo, na linha Sergipe-Alagoas.—Indeferido.

—Zenha, Ramos & Comp., pedindo a annullação das patentes ns. 3.158 e 3.671, concedidas respectivamente a Francisco de Medeiros Moniz e Ernesto José Gommies Brito.—Este Ministerio já providenciou no sentido de serem annulladas as referidas patentes, remetendo ao procurador seccional da Republica no Districto Federal os documentos necessarios para tal fim.

Manoel Marques Leitão, pedindo por certidão o teor das informações da Secretaria do Estado ao seu requerimento de 26 de março de 1902.—Indeferido.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente de 2 de junho de 1903

Devolveu-se ao Ministerio da Fazenda o processo referente ao pedido de isenção de direitos para os materiaes que tem de ser importados este anno para a Estrada de Ferro de S. Francisco, arrendada a Argollo, Cardoso & Comp.

—Communicou-se ao Ministerio da Fazenda terem sido dadas as providencias precisas no sentido de, pelo engenheiro encarregado do serviço, ser passada a respectiva quitação nas firlas de pagamento de operarios das obras do canal do Marguão.

—Autorizou-se a Repartição Geral dos Telegraphos a providenciar para que possa fazer uso do telegrapho em objecto de serviço publico, relativo ás obras da barra da

Laguna, de que se acha encarregado, o engenheiro Polydoro Olavo de Santiago, chefe de secção da Comissão de Melhoramento do porto e rios de Santa Catharina.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Em 30 do mez findo, foram assignadas as seguintes portarias:

Demittindo do cargo de agente do Correio de Botucatu, em S. Paulo, o cilação João da Silva.

Determinando que, de ora em diante, a agencia do Correio de Santa Barbara das Canoas, em Minas Geraes, passe a denominar-se « Guarani ».

Concedendo a Augusto Darbilly, estafeta da Administração dos Correios do Districto Federal e Estrada do Rio de Janeiro, 30 dias de licença para tratamento de sua saúde.

CONGRESSO NACIONAL

14ª SESSÃO EM 2 DE JUNHO DE 1903

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado (Vice-Presidente do Senado)

A meia hora depois do meio-dia, abrio-se a sessão, achando-se presentes 24 Srs. Senadores e 33 Srs. Deputados.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Sr. Senador Manoel Barata, de hoje, communicando que por enfermidade não tem podido comparecer nem poderá ainda comparecer por estes dias ás sessões do Congresso. — Inteiro.

O Sr. Cornelio da Fonseca — Sr. Presidente, a terceira Comissão verificadora, não tendo podido concluir ainda os seus trabalhos, vem pedir a V. Ex. se dige consultar a casa sobre si lhe concede m is uma prorrogação de cinco dias de prazo, para esse fim.

Consultado, o Congresso concede a prorrogação.

O Sr. Costa Azevedo — Sr. Presidente, torno a solicitar do Congresso prorrogação por cinco dias de prazo para a quarta Comissão concluir e apresentar os seus trabalhos, visto que, por motivo de força maior, os encarregados dos dous districtos do Estado de Minas Geraes ainda não terminaram os seus estudos.

Devo declarar que os relatorios referentes aos demais Estados se acham promptos.

Consultado, o Congresso concede a prorrogação.

O Sr. Presidente — No expediente foi lido um officio do Sr. Senador Manoel Barata, presidente da 3ª Comissão, communicando que, por se achar doente, deixará de comparecer ás sessões do Congresso durante alguns dias.

Vae-se, portanto, proceder ao sorteio, para que S. Ex. seja substituido nessa Comissão.

Procede-se ao sorteio e é sorteados o Sr. Gustavo Richard.

ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente — Convi'o as Comissões a proseguirem em seus trabalhos e desguo para ordem do dia da sessão seguinte:

Trabalhos de Comissões.

Levanta-se a sessão ao meio-dia e 40 minutos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O Sr. Presidente da Camara dos Deputados convoca para hoje, 3 do corrente, ás 2 horas da tarde, uma sessão, cuja ordem do dia será a seguinte:

Discussão do parecer n. 71, deste anno, reconhecendo Deputado pelo 3º districto eleitoral do Districto Federal o Sr. Americo do Albuquerque, com voto em separado do Sr. João Luiz Alves, reconhecendo o Sr. Honorio Gurgel.

Discussão do parecer n. 72, deste anno, reconhecendo Deputados pelo Estado do Amazonas os Srs. Antonio Gonçalves Pereira de Sá Peixoto, Carlos Marcellino da Silva, Enéas Martins e Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, com o voto em separado da minoria da Comissão, propondo o reconhecimento dos Srs. Antonio Gonçalves Pereira de Sá Peixoto, Raymundo Agostinho Nery, Aurelio Amorim e Enéas Martins.

SECÇÃO JUDICIARIA

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CRIMINAL EM 2 DE JUNHO DE 1903

Presidencia do Sr. desembargador Fernandes Pinheiro — Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Espinola, Dias Lima, Miranda Ribeiro, Dodsworth, Affonso de Miranda e Villaboim, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

N. 401 — Relator, o Sr. desembargador Espinola; recorrente, Ludgeo Reis, recorrido, o juizo. — Negaram provimento ao recurso.

N. 402 — Relator, o Sr. desembargador Dias Lima; recorrente, Joaquim Antonio dos Santos; recorrido, o juizo. — Deram provimento ao recurso para incluir o recorrente no alistamento.

N. 403 — Relator, o Sr. desembargador Miranda Ribeiro; recorrente, Heitor Gomes da Silva Sá; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 402, contra o voto do Sr. desembargador Dias Lima.

N. 404 — Relator, o Sr. desembargador Dodsworth; recorrente, Bernardo Vieira da Costa; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 405 — Relator, o Sr. desembargador Affonso de Miranda; recorrente, Manoel Muniz Barret; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 406 — Relator, o Sr. desembargador Espinola; recorrente, Sizenando Machado; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 407 — Relator, o Sr. desembargador Dias Lima; recorrente, Evaristo José da Silva; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 402.

N. 408 — Relator, o Sr. desembargador Miranda Ribeiro; recorrente, Manoel José Gonçalves Pereira; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 402.

N. 409 — Relator, o Sr. desembargador Dodsworth; recorrente, Antonio José Dantas;

recorrido, o juizo. — Negaram provimento.

N. 411 — Relator, o Sr. desembargador Espinola; recorrente, Manoel de Rezende Granja; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 412 — Relator, o Sr. desembargador Dias Lima; recorrente, Salustiano José Monteiro de Burros; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 402.

N. 413 — Relator, o Sr. desembargador Miranda Ribeiro; recorrente, Galdino Cellesino de Sant'Anna Junior; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 414 — Relator, o Sr. desembargador Dodsworth; recorrente, Patricio da Silva Gomes; recorrido o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 415 — Relator, o Sr. desembargador Affonso de Miranda; recorrente, Oscar de Oliveira; recorrido o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 416 — Relator, o Sr. desembargador Espinola; recorrente, Januario Antonio da Silva; recorrido o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 417 — Relator, o Sr. desembargador Dias Lima; recorrente, Domingos Pereira Braga; recorrido o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 418 — Relator, o Sr. desembargador Miranda Ribeiro; recorrente, Luiz Machado Lourenço; recorrido o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 419 — Relator, o Sr. desembargador Dodsworth; recorrente, João Gomes da Cunha Ripper; recorrido o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 420 — Relator, o Sr. desembargador Affonso de Miranda; recorrente, Hermelindo Candido de Araujo; recorrido o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 421 — Relator, o Sr. desembargador Espinola; recorrente, Reginaldo José Clemente; recorrido o juizo. — Negaram provimento.

N. 422 — Relator, o Sr. desembargador Dias Lima; recorrente, João Salles; recorrido o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 423 — Relator, o Sr. desembargador Miranda Ribeiro; recorrente, Lucio Thomé da Purificação; recorrido, o juizo. — Negaram provimento.

N. 424 — Relator, o Sr. desembargador Dodsworth; recorrente, Antonio Lopes Nogueira; recorrido, o juizo. — Negaram provimento.

N. 425 — Relator, o Sr. desembargador Affonso de Miranda; recorrente, Manoel Motta; recorrido, o juizo. — Negaram provimento.

N. 426 — Relator, o Sr. desembargador Espinola; recorrente, Antonio Gomes Henriques; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 427 — Recorrente, Henrique Dias Duque Estrada; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 402.

N. 428 — Relator, o Sr. desembargador Miranda Ribeiro; recorrente, João Paulo Nazareth; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 429 — Relator, o Sr. desembargador Dodsworth; recorrente, Hamílcar Machado; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 402.

N. 430 — Relator, o Sr. desembargador Affonso de Miranda; recorrente, Hermenegildo Reynaldo Rocha; recorrido, o juizo. — Negaram provimento.

N. 431 — Relator, o Sr. desembargador Espinola; recorrente, João Vieira da Luz; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 432 — Relator, o Sr. desembargador Dias Lima; recorrente, José Moreira de Vasconcellos; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 402.

N. 433 — Relator, o Sr. desembargador Miranda Ribeiro; recorrente, Octavio de Aze-

vedo Ramos; recorrido, o juizo. — Negaram provimento.

N. 434 — Relator, o Sr. desembargador Dodsworth; recorrente, Levy de Sant'Anna Guimarães; recorrido, o juizo. — Negaram provimento.

N. 435 — Relator, o Sr. desembargador Affonso de Miranda; recorrente, Elysio Moreira da Fonseca; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 436 — Relator, o Sr. desembargador Espinola; recorrente, Eduardo Pereira Nunes; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 437 — Relator, o Sr. desembargador Dias Lima; recorrente, José Duarte; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 303.

N. 438 — Relator, o Sr. desembargador Miranda Ribeiro; recorrente, Carlos Res; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 439 — Relator, o Sr. desembargador Dodsworth; recorrente, João Caetano Rodrigues; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 440 — Relator, o Sr. desembargador Affonso de Miranda; recorrente, Dr. Amancio Caldas; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 402.

N. 441 — Relator, o Sr. desembargador Espinola; recorrente, Dr. Alfredo Henrique de Mattos; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 442 — Relator, o Sr. desembargador Dias Lima; recorrente, Pedro Joaquim Calheiros; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 443 — Relator, o Sr. desembargador Miranda Ribeiro; recorrente, Romeu da Silva Bálaro; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 444 — Relator, o Sr. desembargador Dodsworth; recorrente, Euzébio da Costa Gama; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 445 — Relator, o Sr. desembargador Affonso de Miranda; recorrente, José Estevam Panasco; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 446 — Relator, o Sr. desembargador Espinola; recorrente, Leopoldo de Azóvedo Sá; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 402.

N. 447 — Relator, o Sr. desembargador Dias Lima; recorrente, Antonio Gomes Brandão; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

N. 448 — Relator, o Sr. desembargador Miranda Ribeiro; recorrente, Alfredo Sizonando de Almeida; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 402.

N. 449 — Relator, o Sr. desembargador Dodsworth; recorrente, Arlindo Augusto Botelho; recorrido, o juizo. — Negaram provimento.

N. 450 — Relator, o Sr. desembargador Affonso de Miranda; recorrente, Heitor Guedes de Mello; recorrido, o juizo. — Decisão identica ao de n. 403.

PASSAGENS

Appellações civeis

N. 2.297 — Ao Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.

Ns. 2.350 e 2.311 — Ao Sr. desembargador Espinola.

Appellações commerciaes

Ns. 2.593 e 1.857 — Ao Sr. desembargador Dias Lima.

Appellações crimes

Ns. 760 e 766 — Ao Sr. desembargador Espinola.

N. 768 — Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

Ns. 755 e 769 — Ao Sr. desembargador Dodsworth.

COM DIA

Appellação crime

N. 753.

PASSAGENS

Appellações commerciaes

Ns. 2.678, 2.735, 2.621 e 2.544 — Ao Sr. desembargador Guilherme Cintra.

Ns. 2.645, 2.756, 2.655 e 2.677 — Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

Ns. 2.641 e 2.746 — Ao Sr. desembargador Pitanga.

N. 2.691 — Ao Sr. desembargador Salvador Moniz.

Ns. 2.386, 2.797 e 2.604 — Ao Sr. desembargador Lima Drummond.

Appellações civeis

N. 2.798 — Ao Sr. desembargador Guilherme Cintra.

Ns. 2.557, 2.531, 2.611, 2.619 e 2.741 — Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

N. 2.647 — Ao Sr. desembargador Pitanga.

N. 2.721 — Ao Sr. desembargador Salvador Moniz.

Ns. 2.304, 2.643, 2.806, 2.475, 2.639, 2.716, 2.764 e 2.770 — Ao Sr. desembargador Lima Drummond.

Ação rescisoria

N. 10 — Ao Sr. desembargador Pitanga.

Embargos remettidos

N. 2.707 — Ao Sr. desembargador Lima Drummond.

COM DIA

Appellações commerciaes

Ns. 2.468, 2.570, 2.566, 2.671, 2.675 e 2.749.

Appellações civeis

Ns. 1.475 e 2.320.

Embargos de nullidade

Ns. 2.529 e 2.535.

Embargos de declaração

N. 2.050.

SESSÃO DO CONSELHO SUPREMO EM 2 DE JUNHO DE 1903

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues — Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro e Guilherme Cintra. Estive presente o Sr. desembargador Villaboim, procurador geral da Republica.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 3.200 — Paciente João Machado Lopes. — Negaram a pedida soltura por estar o paciente pronunciado no art. 124, § 1º do Código Penal.

N. 3.201 — Paciente, Manoel dos Passos Cardoso. — Negaram a pedida soltura, attenta a informação prestada pelo juiz da 3ª pretoria.

N. 3.202 — Paciente, Adolpho Lombardino. — Adiado o julgamento para a primeira sessão do conselho, informando o Dr. chefe de policia, e o delegado da 1ª circumscrição urbana.

N. 3.203 — Paciente, Ernesto Cardoso dos Santos. — Prejudicado o pedido por ter sido o paciente posto em liberdade.

N. 3.205 — Paciente, Manoel Rodrigues Pereira. — Negaram a pedida soltura, attenta a informação prestada pelo juiz da 1ª pretoria.

N. 3.207 — Paciente, Ernesto da Silva. — Decisão identica ao de n. 3.205.

N. 3.208 — Paciente, Augusto da Rocha Braga. — Concederam a pedida soltura ao paciente, á vista do disposto no art. 353, § 1º do Código de Processo Criminal, contra o voto do Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.

N. 3.209 — Pacientes, Eduardo Augusto e Oliveira Costa e Silva. — Negaram a pedida de soltura, attenta a informação prestada pelo presidente do Tribunal Civil e Criminal.

N. 3.210 — Pacientes, Alberto Trajani e José Gomes Ribas. — Adiado o julgamento para a primeira sessão do conselho, informando o presidente do Tribunal Civil e Criminal.

N. 3.211 — Paciente, Chrispim Pinto da Silva. — Prejudicado por ter fallecido o paciente.

N. 3.212 — Paciente, Gastão Cardoso. — Concederam a pedida ordem de habeas-corpus preventivo para que cesse a ameaça de constrangimento contra o paciente, visto não haver motivo para a sua detenção pessoal.

N. 3.213 — Paciente, João de Oliveira Baptista. — Concederam a pedida ordem para ser o paciente apresentado na primeira sessão do conselho, informando o juiz da 1ª pretoria.

N. 3.214 — Paciente, Cosario Flor Nunes. — Decisão identica ao de n. 3.213, informando o delegado da 18ª circumscrição urbana.

N. 3.215 — Paciente, Joaquim Fernandes de Oliveira. — Decisão identica ao de n. 3.213, informando o presidente do Tribunal Civil e Criminal.

NOTICIARIO

Tribunal de Contas — Ordem do pagamento, sobre a qual preferiu despacho de registro, em 2 do corrente, o Sr. Dr. presidente deste tribunal.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

Aviso n. 1.398, de 19 de maio, adiantamento de 30.000\$ ao thesoureiro da Secretaria de Policia, para occorrer a despezas da consignação «Diligencias policiaes».

Pagadoria do Thesouro Federal

Pagam-se hoje as seguintes folhas: Supremo Tribunal Federal, Bibliotheca Nacional, Directoria de Estatistica, Archivo Publico, Casa da Moeda, Junta Commercial, Laboratorio de Analyses, monteio e diversas pensões da Marinha, Secretaria da Policia e Casas de Detenção e Correção.

Directoria de Meteorologia

Serviço Meteorologico Nacional — Seção Urbana — Resumo das observações correspondentes ao dia 1 de junho de 1903.

ELEMENTOS OBSERVADOS	CIDADE	COPACABANA	BOTAFOGO	S. FRANCISCO XAVIER
	m/m	m/m	m/m	m/m
Evaporação á sombra.....	1.2	1.4	2.0	0.25
Chuva cahida....	6.2	13.3	9.2	0.75
Temperatura média de hontem.	19.º/0	—	—	—

Directoria de Meteorologia da Marinha — Repartição da Carta Maritima — Resumo meteorologico e magnetico do dia 1 de junho de 1903 (segunda-feira).

ESTAÇÃO	HORAS	BAROMETRO A C ^a	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIREÇÃO E FORÇA DO VENTO (Escala Beaufort)	ESTADO ATMOSFERICO	METEÓROS	NEBULOSIDADE	OBSERVAÇÕES FEITAS UMA VEZ EM 24 HORAS					
										Temperatura maxima (exposta)	Temperatura maxima à sombra	Temperatura minima	Evaporação à sombra	Chuva caída	Duração do brilho solar
		m/m	0	m/m	%					0	0	0	m/m	m/m	h
Central no morro de S. Antonio	1 a...	763.00	18.4	14.92	95.0	WSW 3	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2.....	762.95	18.1	14.50	94.0	WSW 3	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	3.....	762.84	18.0	14.56	95.0	WSW 3	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	4.....	762.62	17.9	14.47	95.0	WSW 3	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	5.....	762.60	17.8	14.38	95.0	SW 2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	6.....	762.73	17.8	14.23	94.0	WSW 3	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	..	10	—	—	—	—	—
	7.....	763.21	17.6	14.05	94.0	W 3	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	..	8	—	—	—	—	—
	8.....	763.56	18.0	14.41	94.0	WSW 2	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	..	8	—	—	—	—	—
	9.....	764.03	19.1	14.85	90.1	WSW 2	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	..	10	—	—	—	—	—
	10.....	764.53	19.1	14.85	90.1	SE 3	Mão	Chuva, nevoeiro	..	10	—	—	—	—	—
	11.....	764.57	19.0	15.07	92.0	E 2	Incerto	Chuviscos	..	10	—	—	—	—	—
	12.....	764.62	19.8	14.55	85.0	E 2	Incerto	Chuviscos	KN.KC	8	—	—	1.2	6.20	—
	13.....	763.61	19.0	14.41	83.0	SE 7	Mão	Chuva, nevoeiro	..	10	—	—	—	—	—
	14.....	763.41	19.9	13.86	80.4	SE 5	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	..	10	—	—	—	—	—
	15.....	763.25	20.6	13.43	74.8	ESE 5	Incerto	—	..	10	—	—	—	—	—
	16.....	763.26	20.7	13.10	71.5	SE 5	Incerto	—	..	10	—	—	—	—	—
	17.....	763.52	20.3	13.31	75.3	ESE 5	Incerto	—	..	10	—	—	—	—	—
	18.....	763.77	19.7	14.32	84.0	ENE 4	Incerto	—	..	10	—	—	—	—	—
	19.....	764.01	19.2	14.62	88.0	NE 3	Incerto	Nevoeiro tenue alto	..	9	—	—	—	—	—
	20.....	764.27	19.1	14.50	88.0	N 2	Bom	Nevoeiro tenue baixo	..	8	—	—	—	—	—
	21.....	764.60	19.0	14.26	87.3	SSE 3	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	..	10	20.8	20.5	17.5	—	1.63
	22.....	764.63	18.8	12.88	79.4	NNE 1	Incerto	Nevoeiro tenue alto	..	10	—	—	—	—	—
	23.....	764.73	18.8	13.47	83.5	Calma 0	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	KN.KC.K	4	—	—	—	—	—
	24.....	761.83	18.7	13.33	83.5	Calma 0	—	—	—	—	—	—	—	—	—

OCCORRENCIAS

Choveu entre 9 h. 45 m. e 10 h. 20 m. e depois de 12 h. 50 m. ás 13 h.

AVISO—Inaugurou-se hoje o serviço meteorologico urbano com estações montadas no Hospital de Beribericos em Copacabana, no Hospicio Nacional de Alienados em Botafogo, e no Hospital central do Exercito em S. Francisco Xavier. Sendo o novo serviço uma necessidade para o estudo analytico do clima da cidade do Rio de Janeiro, é de esperar que maior numero de estações vá surgindo até haver uma em cada um dos seis bairros.

RESULTADOS MAGNETICOS NA ESTAÇÃO CENTRAL

DECLINAÇÃO = 8° 28' 35" NW

Observações meteorologicas simultaneas

A 0 h. m. de Greenwich ou 9h 07^m a. t. m. da Capital

Dia 2 de junho de 1903

ESTAÇÕES	PRESSÃO AO NIVEL DO MAR	TEMPERATURA A 5 M. DE PROFUNDIDADE	TENSÃO DO VAPOR NA ÁGUA	HUMIDADE RELATIVA	NEBULOSIDADE	ESTADO ATMOSFERICO	METEÓROS	VENTO		ESTADO ATMOSFERICO NA VESPERA	TEMPERATURA MAXIMA DE HOJEM	TEMPERATURA MINIMA DE HOJEM	TEMPERATURA MEDIA DE HOJEM	CHUVA REGISTRADA HOJEM
								Direção	Força					
	m/m	0	m/m	%							0	0	0	m/m
Belém.....	761.47	27.0	22.03	83.0	Meio nublado	Muito bom	Nevoeiro tenue alto	E	Muito fraco	Bom	32.0	25.0	28.50	6.00
Al. Luiz.....	—	—	—	—	Meio nublado	Bom	—	NE	Fraco	Incerto	—	—	—	—
Parnahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza.....	761.29	27.5	20.02	72.5	Meio nublado	Muito bom	Nevoeiro tenue	SE	Muito fraco	Muito bom	20.5	23.4	26.45	10.00
Natal.....	—	—	—	—	Quasi limpo	Bom	Nevoeiro tenue	E	Fraco	Incerto	—	—	—	—
Parahyba.....	—	—	—	—	Quasi limpo	Bom	—	SW	Fraco	Bom	—	—	—	—
Recife.....	62.25	25.6	18.39	77.0	Meio nu lado	Incerto	Nevoeiro tenue alto	SSW	Regular	Incerto	27.4	22.4	24.90	—
Maceió.....	—	—	—	—	Meio nublado	Incerto	—	S	Fraco	Bom	—	—	—	—
Aracá.....	767.05	26.0	19.42	78.0	Nublado	Incerto	Nevoeiro	SE	Hafagem	Incerto	26.4	21.4	23.90	28.00
S. Salvador.....	—	—	—	—	Nublado	Mão	Chuva	SE	Muito fraco	Variavel	—	—	—	—
Guayabá.....	772.48	19.1	14.75	90.0	Quasi nublado	Sombrio	Nevoeiro tenue baixo	NW	Bafagem	Claro	31.4	18.1	24.75	—
Victoria.....	—	—	—	—	Nublado	Mão	Nevoeiro baixo	S	Regular	Encoberto	—	—	—	—
Juro-Preto.....	768.81	15.4	9.18	70.6	Meio nublado	Incerto	Nevoeiro tenue	ESE	Fraco	Bom	18.7	11.0	14.35	—
São de Fôrta.....	759.64	15.1	10.64	78.0	Meio nublado	Bom	—	—	—	—	24.1	15.2	14.65	—
Capital.....	771.72	17.4	12.9	79.0	Nublado	Incerto	—	NE	Muito fraco	Variavel	20.5	17.5	19.05	6.00
S. Paulo.....	771.30	13.8	10.41	88.8	Meio nublado	Incerto	—	E	Muito fraco	Não	18.0	10.6	14.30	1.00
Santos.....	—	—	—	—	Meio nublado	Bom	Nevoeiro tenue alto	—	Calma	Incerto	—	—	—	—
Paranaguá.....	—	—	—	—	Nublado	Mão	Chuva	E	Fraco	Pessimo	—	—	—	—
Curitiba.....	770.75	13.6	12.99	81.6	Nublado	Incerto	—	NE	Aragem	Incerto	17.6	5.3	11.45	1.00
Florianopolis.....	770.39	18.0	13.81	90.0	Nublado	Mão	Chuva	E	Fraco	Variavel	23.0	17.5	20.25	3.00
Corrientes X.....	763.00	19.0	14.75	90.0	Quasi limpo	?	—	NE	Duro	?	27.0	18.0	22.50	—
Itaquí.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Grande.....	766.38	18.5	12.92	81.6	Meio nublado	Bom	Nevoeiro tenue baixo	NE	Fraco	Bom	20.6	16.4	14.50	—
Jordoba X.....	764.40	17.0	11.42	100.0	Nublado	?	—	NE	Fraco	?	18.0	16.0	17.0	10.00
Rosario X.....	761.00	13.0	15.36	100.0	Meio nublado	?	—	FS	Fraco	?	23.0	14.8	13.50	4.00
de Jorda X.....	758.00	4.0	5.94	85.0	Quasi limpo	?	—	S	Fraco	?	17.0	5.0	11.10	—
Reus Aires X.....	763.79	16.7	13.11	93.0	Nublado	Incerto	Gar. a	NE	Fraco	Variavel	29.0	13.0	17.50	—

Nota — Na Capital o tempo está ainda incerto mas a sua tendencia é tornar-se bom.

Em S. Salvador choveu na madrugada e manhã de hoje.

Em Victoria choveu torrencialmente desde a madrugada de hoje.

Em Santos chuviscou hontem no correr do dia.

Em Curitiba chuviscou hontem ao amanhecer e pela noite adiante.

Em Florianopolis continuou a soprar E e caíram aguaceiros durante a noite e hoje pela manhã.

As observações com este signal (X) são de hontem.

Caixa Economica e Monte de Soccorro — Funcionou em sessão ordinaria o conselho fiscal, sob a presidência do Sr. Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente.

O Sr. barão de Aguas Claras, director socio-tario, apresentou e leu os decretos que se achavam sobre a mesa, nomeando, pela dispensa do Sr. barão de Martin, presidente do conselho fiscal o Dr. João Franklin de Alencar Lima, actual vice-presidente, e membro do mesmo conselho o Sr. João de Deus Freitas.

Depois de empossado na presidência, o Dr. Alencar Lima convidou o Sr. João de Deus Freitas, que se achava na ante-sala, a tomar posse e assento no conselho; o que teve lugar—sendo cumprimentado o Sr. presidente, e o novo director pelos collegas presentes o Dr. gerente.

Foi tambem eleito vice-presidente do conselho fiscal o Sr. director Dr. Bandeira de Mello.

Em seguida foram discutidas e adoptadas algumas deliberações sobre assumptos referentes aos estabelecimentos.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo *Halle*, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 e ditas com porte duplo até ás 10.

Pelo *Magellan*, para Bahia, Pernambuco, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Itana*, para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Byron*, para Bahia, Pernambuco, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Pelo *Oravia*, para o Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2 e ditas com porte duplo e para o exterior até ás 8.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 1 de junho de 1903.....	321.113\$537
Idem do dia 2:	
Em papel.....	130.036\$313
Em ouro.....	36.757\$318
	175.793\$631
	496.907\$168
Em igual periodo de 1902...	307.933\$681

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NA CAPITAL FEDERAL

Renda arrecadada no dia 2 de junho de 1903.....	9.165\$911
Idem idem dos dias 1 a 2.	18.340\$872
Em igual periodo de 1902...	13.503\$169

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 2 de junho de 1903

Interior.....	25.810\$049
Consumo:	
Fumo.....	3.626\$500
Bebidas.....	615\$000
Phosphoros....	9.600\$000
Calçado.....	1.682\$000
Perfumarias...	111\$000
Especialidades pharmaceuticas.....	896\$000
Vinagre.....	520\$000
Conservas.....	266\$000
Cartas do jogar	300\$000
Chapéos.....	976\$000
Tecidos.....	8.401\$000
Registro.....	240\$000
	27.313\$500
Extraordinaria.....	14.032\$944
Deposito.....	231\$900
Renda com applicação especial.....	1.524\$894
Total.....	67.913\$894
Renda de 1 de junho de 1903.....	73.817\$607
Total.....	133.731\$501
Em igual periodo de 1902...	100.917\$655
Diferença para mais.....	32.813\$846

EDITAES E AVISOS

Côrte de Appellação

Faço publico que o julgamento da appellação crime n. 753; appellant, Damazia Maria da Silva; appellada, a Justiça, terá lugar na sessão da Camara Criminal do dia 5 do corrente ou nas seguintes.

Secretaria da Côte de Appellação, em 2 de junho de 1903.—O secretario, *Evaristo da Veiga Gonzaga*.

Faço publico que os julgamentos das appellações commerciaes n. 2.458, appellant, Mario Miranda, appellados, Corrêa da Costa & Comp.; n. 2.563, 1ª appellant, Souza Carvalho & Comp., 2ª appellant, Vieira Cunha & Comp., appellado, João Teixeira Leão, socio concordatario da firma João, Alves Souto & Comp.; n. 2.570, appellant, Jacintho Ribeiro dos Santos, appellados, Leopoldo de Azevedo & Comp.; n. 2.671, appellant, alferes José Carlos Simões da Silva, appellado, o Dr. Alfredo Augusto Varolla; n. 2.675 (desistencia), appellant, Dr. Marcellina Garcia Gatto, por si e como tutora de seus filhos Americo e outros, appellada, a Companhia Amparo Industrial, cessionaria do Banco da Lavoura e do Commercio do Brazil; n. 2.749 (desistencia), appellant, Antonio Alves Barbosa, appellados, Gama Gustavo & Comp., cessionarios do Dr. Henrique Macedo Lins de Almeida e socios; n. 2.820, appellant, Congregação Beneficente de Santa Cecilia, appellados, Augusto José de Almeida e outros, e n. 1.476 (habilitação), 1ª appellant, Jacintho Ferreira de Mello, 2ª appellant, D. Amélia dos Santos Pereira, appellados, os mesmos, terão lugar na sessão da Camara Civil do dia 4 do corrente ou nas seguintes.

Secretaria da Côte de Appellação, 1 de junho de 1903.—O secretario, *Evaristo da Veiga Gonzaga*.

Caixa de Amortização

Do ordem do Sr. inspector se faz publico que, tendo-se extraviado duas applices da divida publica do valor nominal de 1:000\$ cada uma, juros do 5 % annuaes, sob ns. 140.542, da emissão de 1869, e 169.928, da emissão de 1870, pertencentes a Antonio Corrêa dos Reis, vão ser expedidos novos titulos, si dentro de 15 dias não houver reclamação em contrario.

Caixa de Amortização, 2 de junho de 1903.—O 3º escripturario, *Paulo Pyrrho*.

Tribunal de Contas

CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL

Pelo presente edital e de conformidade com o art. 196, do regulamento annexo ao decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896, são intimados os herdeiros de Joaquim Luiz Pereira de Souza, ex-administrador da Mesa de Rendas do municipio de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, para, no prazo de 30 dias, a contar da publicação deste, não só allegarem o que for a bem de seus direitos o produzirem documentos relativamente ao alcanço de 1:444\$747, verificado em suas contas, do periodo de 17 de maio de 1899 a 9 de setembro de 1891, exercicio de 1890 e 1891, como constituírem procurador na sede do tribunal, ou declararem o domicilio para serem n'elle notificados das decisões proferidas, sejam interlocutorias ou definitivas, sob pena de revelia.

Terceira sub-directoria do Tribunal de Contas, 1 de junho de 1903.—O sub-director, *José Maria da Silva Portilho*.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retirá-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do Titulo 5º, Capitulo 5º, da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem das Amostras — AR: 1 pacote n. 14, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Prinz Waldemar*, descarregado em 6 de novembro de 1902.

Antonio Hatab: 1 dito vindo do Fiume no vapor austriaco *Horavia*, descarregado em 9 de novembro de 1902, consignado ao mesmo.

José El. Cam: 1 caixa vinda do Rio da Prata no vapor francez *Atlantique*, descarregada em 9 de novembro de 1902, consignada ao mesmo.

Barbosa Freitas & Comp.: 1 pacote vindo de Liverpool no vapor inglez *Liguria*, descarregado em 9 de novembro de 1902, consignado ao mesmo.

Mauricio Creten: 1 dito vindo da mesma procedencia no vapor inglez *Caldron*, descarregado em 10 de novembro de 1902, consignado ao mesmo.

Brandão Irmãos & Leão: 1 caixa vinda do Southampton no vapor inglez *Magdalena*, descarregada em 14 de novembro de 1902, consignada ao mesmo.

CG—R: 1 pacote vindo de Hamburgo no vapor allemão *P. E. Frederick*, descarregado em 20 de novembro de 1902.

John Ridway: 1 caixa vinda de Nova-York no vapor inglez *Tennison*, descarregada em 22 de novembro de 1902, consignada ao mesmo.

Armazem n. 1 — ABR: 2 engradados ns. 2.839 e 2.836, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Sberia*, descarregados em 1 de outubro de 1902, consignados á ordem.

AB.R.: 3 caixas ns. 2.833 e 2.837, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Si-*

beria, descarregadas em 1 de outubro de 1902, consignadas á ordem.

M—M—C: 1 caixa n. 949, vinda do Southampton no vapor inglês *Magdalena*, descarregada em 16 de outubro de 1902, consignada a E. J. Smart.

Idem: 1 fardo n. 297, vindo da mesma procedencia e vapor, descarregado em 21 de outubro de 1902, consignado a E. J. Smart.

Mrs. T.M. Sanders c/o C.B. Tross: 1 caixa, vinda de Londres no vapor inglês *Homar*, descarregada em 29 de setembro de 1902.

Armazem n. 3 — F.F.: 1 caixa n. 1.509, vinda de Bremen no vapor alemão *Bonn*, descarregada em 7 de outubro de 1902, consignada a Helson Kolby & Comp.

H.W.: 7 caixas ns. 17/23, vindas da mesma procedencia, vapor e descarga, consignadas á ordem.

G.A.: 4 fardos ns. 4.211/14, vindos da mesma procedencia, vapor e descarga, consignados a C. I. Oliveira.

B.I.: 1 caixa n. 1.526, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

J.M.C.: 1 caixa n. 1, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada á ordem.

M.V.C.: 1 caixa n. 150, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a Ayres Souza & comp.

BBC: 1 caixa n. 3.6, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Pernambuco*, descarregada em 16 de outubro de 1902, consignada a Braz Brando & Comp.

M.T.C.: 5 caixas, vindas da mesma procedencia vapor e descarga, consignadas a Carlos Tavora & Comp.

P.C.: 5 caixas, vindas da mesma procedencia vapor e descarga, consignadas a Prista & Comp.

BBC: 1 caixa n. 393, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a Braz Brando & Comp.

GH—C: 1 caixa n. 6.260, vinda da mesma procedencia e vapor, descarregada em 22 de outubro de 1902, consignada a Augusto Burghardt.

Uhlmann Hilper & Comp.: 1 engralado vindo da mesma procedencia e vapor, descarregado em 23 de outubro de 1902.

Armazem n. 4—JMP: 2 caixas ns. 11.728/2 11.728/3, vindas de Hamburgo no vapor alemão *Prinz Waldemar*, descarregadas em 6 de outubro de 1902, consignadas a J. Veit & Comp.

VBC: 1 caixa n. 23, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a Carl Moellner.

BBC: 1 caixa n. 237, vinda do Havre no vapor francez *Cordoba*, descarregada em 30 de outubro de 1902, consignada á ordem.

JLF: 1 caixa n. 1, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a J. L. Fonseca.

JBS: 1 caixa n. 1, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a J. B. Silva.

Armazem n. 14—LJ: 5 caixas, vindas de Fiume no vapor italiano *Horcia*, descarregadas em 8 de outubro de 1902.

BBC: 2 caixas ns. 336/7, vindas de Liverpool no vapor inglês *California*, descarregadas em 31 de outubro de 1902, consignadas a Braz Brando & Comp.

Armazem n. 10—BBC: 1 caixa n. 334, vinda de Liverpool no vapor inglês *Liguria*, descarregada em 10 de outubro de 1902.

AVC—W: 1 dita n. 10.541, vinda do Havre no vapor francez *Chili*, descarregada em 22 de outubro de 1902, consignada a Araújo Veiga & Comp.

BFC: 27 ditas, vindas da mesma procedencia, vapor e descarga, consignadas a Boito Filhos & Comp.

CDC: 1 dita n. 102, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a Coelho Duarte Salgado & Comp.

EC: 1 dita n. 16, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a Ed. Conseil.

Idem: 1 dita n. 17, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a Ed. Conseil.

FBO: 1 dita n. 780, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a F. B. Oliveira.

Armazem n. 6—C: 1 caixa, vinda de Santos no vapor nacional *Garcia*, descarregada em 5 de maio de 1901.

SMC: 1 dita, vinda da mesma procedencia e vapor, descarregada em 4 de junho de 1901.

M. Frontera Guardoia: 1 dita, vinda de Montevideo no vapor nacional *Porto Alegre*, descarregada em 10 de junho de 1901.

Indo: 1 dita n. 34, vinda de Santos no vapor alemão *Rond*, descarregada em 20 de dezembro de 1901.

SMC: 1 barril de quinto, vindo de Hamburgo no vapor alemão *S. Nicolas*, descarregado em 15 de janeiro de 1902.

AD: 1 caixa n. 1, vinda de Genova no vapor italiano *Sempioni*, descarregada em 17 de janeiro de 1902.

GB: 1 dita n. 100, vinda do Rio da Prata no vapor francez *Cordillere*, descarregada em 12 de março de 1902.

Idem: 1 cadeira, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Bahia*, descarregada em 18 de março de 1902.

CF&C: 1 caixa n. 2, vinda de Santos no vapor alemão *Trier*, descarregada em 8 de janeiro de 1902.

JS: 1 barril de 20°, vindo do Havre no vapor francez *Paranaguá*, descarregado em 8 de abril de 1902.

G&C: 1 caixa n. 6.626, vinda de Genova no vapor italiano *Minas*, descarregada em 15 de abril de 1902.

MCP: 4 ditas ns. 12.231/34, da mesma procedencia e vapor, descarregadas em 14 de novembro de 1902, consignadas a M. Cunha & Paim.

Idem: 4 ditas ns. 12.235/38, vindas da mesma procedencia, vapor e descarga, consignadas a M. Cunha & Paim.

Idem: 4 ditas ns. 12.239/42, vindas da mesma procedencia, vapor e descarga, consignadas ao mesmo.

Idem: 4 ditas ns. 12.243/46, vindas da mesma procedencia, vapor e descarga, consignadas ao mesmo.

VD: 1 garrafão n. 1.431, vindo da mesma procedencia vapor e descarga, consignado a Villa Lorenzo & Comp.

Idem: 1 fardo vindo de Santos no vapor italiano *Minas*, descarregado em 21 de novembro de 1902.

EC: 1 caixa n. 1.129, vinda de Fiume no vapor austriaco *Szeged*, descarregada em 21 de novembro de 1902.

Silva Nunes & Comp.: 4 amarrados de caixas, vindos do Rio da Prata no vapor inglês *Magdalena*, descarregados em 29 de novembro de 1902, consignados aos mesmos.

A. Cabral: 1 cadeira vinda de Hamburgo no vapor alemão *Pernambuco*, descarregada em 14 de novembro de 1902.

F. Zenha Pereira Costa: 1 dita vinda do Southampton no vapor inglês *Magdalena*, descarregada em 14 de novembro de 1902.

PG: 1 encapado n. 14, vindo de Marsella no vapor francez *France*, descarregado em 16 de novembro de 1902.

BT: 2 cadeiras vindas da mesma procedencia, vapor e descarga.

Blum: 1 dita vinda de Bordéus no vapor francez *Chili*, descarregada em 21 de novembro de 1902.

Blum: 1 mala vinda de Liverpool no vapor inglês *California*, descarregada em 22 de novembro de 1902.

Idem: 1 caixa, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Idem: 1 mala, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Urbano Mendonça Dias: 1 caixa vinda de Hamburgo no vapor alemão *Petropolis*, descarregada em 27 de novembro de 1902, consignada ao mesmo.

Armazem n. 16—B—C—M: 6 caixas, vindas de Nova York no vapor inglês *Byron*, descarregadas em 4 de outubro de 1902; 48 ditas, vindas da mesma procedencia, vapor e descarga.

LILA: 1 dita n. 1, vinda do Havre no vapor francez *Parahyba*, descarregada em 7 de outubro de 1902, consignada a Luiz & Comp.

AII: 1 dita n. 6.328, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a A. Henault.

FL: 1 dita n. 36, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

M—C—P: 1 dita n. 7.006, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a M. Cunha Paim.

Idem: 1 dita n. 5711, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a M. Cunha Paim.

D—M de M C: 1 dita n. 1.247, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a Martins Magalhães.

Idem: 1 barreira n. 1.266, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a Martins Magalhães.

JMS: 79 barricas vindas de Southampton no vapor inglês *Ebro*, descarregadas em 20 de outubro de 1902, consignadas a J. M. Silva.

CRC: 2 barris vindos da mesma procedencia, vapor e descarga, consignados a Corrêa Ribeiro & Comp.

CDSC: 1 barril vindo da mesma procedencia, vapor e descarga, consignado a C. D. Salgado & Comp.

ZRC: 1 barril vindo da mesma procedencia, vapor e descarga, consignado a Zenha Ramos & Comp.

Germano Noves & Comp.: 1 dito vindo da mesma procedencia, vapor e descarga, consignado ao mesmo.

L: 1 caixa n. 15, vinda de Liverpool no vapor inglês *Terence*, descarregada em 26 de outubro de 1902, consignada á ordem.

MN—RJ: 2 fardos ns. 2 e 3, vindos da mesma procedencia e vapor, descarregados em 28 de outubro de 1902, consignados a Maia Niemeyer.

Idem: 5 fardos ns. 5/7 e 9/10, vindos da mesma procedencia, vapor e descarga, consignados a Maia Niemeyer.

Armazem n. 11—AJR: 1 caixa n. 11.960/3, vinda de Hamburgo no vapor alemão *Christiana*, descarregada em 8 de novembro de 1902, consignada a J. Veit & Comp.

Idem: 1 dita n. 11.960/2, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a J. Veit & Comp.

Idem: 1 dita n. 11.905, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a J. Veit & Comp.

Idem: 1 dita n. 11.960/1, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a J. Veit & Comp.

Idem: 16 amarrados de ferro, vindos da mesma procedencia e vapor, descarregados em 18 de novembro de 1902, consignados a Braga Carneiro & Comp.

Idem: 1 amarrado de ferro, vindo da mesma procedencia, vapor e descarga.

Idem: 1 amarrado de ferro vindo da mesma procedencia, vapor e descarga.

BC&C: 1 caixa n. 40, vinda do Havre no vapor francez *Corriente*, descarregada em 24 de novembro de 1902, consignada a Braga Carneiro & Comp.

E.T.O.: 1 caixa n. 597, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a E. T. O. de Abru.

Armazem n. 12—G: 8 caixas vindas de Hamburgo no vapor alemão *S. Nicolas*, descarregadas em 6 de outubro de 1902, consignadas á ordem.

RM: 1 caixa n. 109, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a Reprold & Comp.

NC—P: 3 caixas ns. 151, 15, e 141, vindas da mesma procedencia, vapor e descarga, consignadas a M. Cunha & Paim.

JNC: 2 caixas ns. 2.624 e 2.625, vindas do Havre no vapor francez *Caroline*, descarregadas em 15 de outubro de 1902, consignadas a Julio Moraes & Comp.

Idem: 1 caixa n. 2.586, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a Julio Moraes & Comp.

BBC: 2 caixas ns. 397 e 495, vindas da mesma procedencia, vapor e descarga, consignadas a Braz Brando & Comp.

Armazem n. 8 — JMC: 1 caixa n. 4.432, vinda de Genova no vapor italiano *Manilha*, descarregada em 18 de dezembro de 1900.

FSV: 1 caixa n. 5.004, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Karlago*, descarregada em 28 de setembro de 1901.

FT: 3 ditas ns. 16 e 7/8, vindas de Bordéas no vapor francez *Cordillere*, descarregadas em 9 de outubro de 1901.

Armazem n. 8 — Almeida & Rezende: 1 caixa vinda de Nova-York no vapor inglez *Havelius*, descarregada em 13 de outubro de 1902, consignada aos mesmos.

C&C: 1 dita n. 33, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a Clemente & Comp.

P&F: 1 dita n. 21, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a Perentrello Filho & Comp.

J 31—G—L: 1 dita n. 1, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a Ordem.

J—G—L: 2 ditas ns. 32/33, vindas da mesma procedencia, vapor e descarga, consignadas a Ordem.

Idem: 1 dita n. 2, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a Ordem.

Idem: 3 ditas ns. 28/30, vindas da mesma procedencia, vapor e descarga, consignadas a Ordem.

LEC&C: 1 dita n. 1, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a L.E.C. Cabral.

J—G—L: 1 dita n. 31, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga, consignada a Ordem.

Armazem n. 9 — AO: 1 caixa n. 1.739, vinda de Southampton no vapor inglez *Nile*, descarregada em 16 de novembro de 1902, consignada a H. Marti & Comp.

R: 2 fardos ns. 364 e 365, vindos de Liverpool no vapor belga *Culderon*, descarregados em 13 de novembro de 1902, consignados a P. S. Nicolson & Comp.

MAJ—R: 1 caixa n. 504, vinda da mesma procedencia e vapor, descarregada em 14 de outubro de 1902, consignada a M. P. de Azevedo Junior.

Idem: 1 dita n. 515, vinda da mesma procedencia, vapor, descarga e consignação.

PCP—P: 1 fardo n. 14, vindo da mesma procedencia, vapor e descarga, consignado a Ordem.

Bl: 1 caixa n. 526, vinda de Bremen no vapor allemão *Witterberg*, descarregada em 24 de outubro de 1902.

CSC: 1 barril, vindo da mesma procedencia e vapor, descarregado em 25 do mesmo mez e anno, consignado a Costa Simões & Costa.

Santa Cruz: 1 barrica, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Uma dita, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

Uma dita, vinda da mesma procedencia, vapor e descarga.

J: 6 amarradoz, vindos da mesma procedencia e vapor, descarregados em 28 do mesmo mez e anno; consignados a Ayres Souza & Comp.

EC: 1 caixa n. 13, vinda de Southampton no vapor inglez *Thames*, descarregada em 29 do mesmo mez e anno; consignada a Ed. Conself.

Trapicho da Ordem—WA: 1 quartola de vinho, vinda de Bordéas no vapor francez *La Plata*, descarregada em 8 de outubro de 1902; consignada a Watta Andersen.

AT: 60 caixas, vindas do Havre no vapor francez *Carolina*, descarregadas em 15 do mesmo mez e anno; consignadas a Ordem.

JMS: 20 ditas, vindas de Liverpool no vapor inglez *Ebro*, descarregadas em 21 do mesmo mez e anno; consignadas a J. M. da Silva.

JPM—de LC: 2 quartolas, vindas de Bordéas no vapor francez *Chili*, descarregadas em 23 do mesmo mez e anno; consignadas a P. M. Gomes.

Docas Nacionais—LA: 350 saccos, vindos de Buenos Aires no vapor argentino *Vilma*, descarregados em 14 de novembro de 1902.

JHLC: 59 caixas, vindas de Bremen no vapor allemão *Erlangen*, descarregadas em 6 de dezembro de 1902.

S.A.: 100 saccos vindos de Valparaíso no vapor inglez *Panamá* descarregados em 7 do mesmo mez e anno.

Trapiche Federal—C.MF.—AC: 4 balas de papel n. 1.371/4, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Prinz Waddenur*, descarregadas em 10 de outubro de 1902, consignadas a Ordem.

P.J.: 1 caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão *Pernambuco*, descarregada em 21 do mesmo mez e anno consignada a Ordem.

MTC: 50 caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão *Prinz Eitel Frederick*, descarregadas em 22 do mesmo mez e anno, consignadas a Ordem.

C.TC.: 150 caixas vindas da mesma procedencia, vapor e descarga e consignação.

SAC.: 25 barris ns. 21/45, vindos no vapor allemão *Christiania* de Hamburgo, descarregados em 13 do mesmo mez e anno, consignados a Ordem.

Trapiche Frias — 32 ventiladores vindos de Rangoon no vapor inglez *Blackcutt*, descarregados em 8 de junho de 1902, consignados a Norton Megaw & Comp.

26 taboas vindas de Rangoon no vapor inglez *Blackcutt*, descarregadas em 8 de junho de 1902, consignadas a Norton Megaw & Comp.

Trapiche Saude—S.L.: 199 barris vindos de Fiume no vapor austriaco *Szeged* descarregados em 16 de outubro de 1902, consignados a Ordem.

V.D.C.: 3 bordalezas vindas de Genova no vapor italiano *Città di Genova*, descarregadas em 27 do mesmo mez e anno, consignadas a Ordem.

P.J.: 3 ditas vindas da mesma procedencia vapor, descarga e consignação.

J.A.&C.: 199 quintos vindos de Hamburgo no vapor allemão *Petropolis*, descarregados em 28 do mesmo mez e anno.

Terceira secção da Alfandega, 1 de junho de 1903.—Pelo inspector, Francisco Manoel Fernandes, ajudante.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados, com signaes de avaria e falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias para providenciar a respeito.

Vapor francez *Magellan*, procedente de Bordéas, entrado em maio de 1903. Manifesto n. 312.

Trapiche da Ordem—LAG—LR: 2 caixas com falta.

FA: 2 ditas idem.

Vapor allemão *Petropolis*, procedente de Hamburgo, entrado em 29 de abril 1903—Manifesto n. 269.

Armazem n. 9—JSF: 1 barrica n. 3.642, repregada.

GSC: 2 ditas ns. 3.558 e 3.596, idem.

Idem: 2 ditas ns. 3.581 e 3.575, idem.

Idem: 1 dita n. 3.579, idem.

ASC: 1 dita n. 3.590, idem.

RC—P: 2 caixas ns. 3.610 e 3.591, idem.

MC: 3 ditas ns. 3, 5 e 2, idem.

FS—1.950: 1 dita n. 317, idem.

MYMO: 2 ditas ns. 3.586 e 3.588, idem.

Vapor inglez *California*, procedente de Liverpool, entrado em 6 de maio de 1903. Manifesto n. 285.

Armazem n. 3—J. Limote: 1 caixa sem numero, repregada.

Armazendas amostras—Costa Pereira: 2 pacotes sem numero, idem.

Braga Carneiro: 1 dito sem numero, idem.

Eugenio Meyer: 1 dito idem, idem.

SP: 2 caixas ns. 31 e 30, repregadas.

EF: 2 ditas ns. 1 e 2, idem.

CPC: 2 ditas ns. 8.010 e 8.009, idem.

CL: 1 dita n. 115, idem.

SO: 1 caixa n. 14, repregada.

NO: 1 dita n. 6, idem.

DL: 2 ditas ns. 41 e 42, idem.

JDS: 1 dita sem numero, idem.

FG: 1 dita n. 2, idem.

GH: 2 ditas ns. 1 e 2, idem.

BC: 1 dita n. 1, idem.

Vapor allemão *S. Paulo*, procedente de Hamburgo, entrado em 2 de maio de 1903.—Manifesto n. 279.

Armazem n. 10—HBCMG: 1 caixa n. 1.837, repregada.

A: 1 dita n. 2.629, idem.

ARPC: 2 ditas ns. 2.115 e 2.116, idem.

BRC: 1 dita n. 12.692, idem.

BFC: 1 dita n. 12.394, idem.

CG: 2 ditas ns. 3.187 e 3.151, repregadas e avariadas.

Idem: 1 dita n. 3.200, idem, idem.

Idem: 2 ditas ns. 3.186 e 3.157, avariadas.

Idem: 2 ditas ns. 3.160 e 3.158, idem.

Idem: 2 ditas ns. 3.136 e 3.135, idem.

Idem: 2 ditas ns. 3.159 e 3.142, idem.

Idem: 2 ditas ns. 3.184 e 3.176, idem.

Idem: 2 ditas ns. 2.197 e 3.198, repregadas.

Idem: 2 ditas ns. 3.179 e 3.183, idem.

Idem: 2 ditas ns. 3.153 e 3.161, idem.

CK: 2 ditas ns. 251 e 252, repregadas e avariadas.

TM—G: 1 dita n. 15.984, avariada.

FSC—K: 1 dita n. 11.473, repregada.

FLC: 1 dita n. 22, idem.

12 E 10—C: 1 dita n. 10, avariada.

C—C—Vernock Trebaco: 2 caixas ns. 1.499 e 1.500, repregadas.

HE: 1 dita n. 2.078, avariadas.

K: 2 ditas ns. 6.304 e 6.299, idem.

Idem: 2 ditas ns. 6.302 e 6.300, idem.

Idem: 2 ditas ns. 6.293 e 6.390, idem.

Idem: 2 ditas ns. 6.298 e 6.301, idem.

KF: 1 dita n. 31.496, idem.

LVC—R: 2 ditas ns. 5.520 e 5.519, idem.

Idem: 1 dita n. 5.518, idem.

MYSC: 2 ditas ns. 4.664 e 4.665, idem.

MBC—ZQ: 1 dita n. 1.377, idem.

MC: 2 ditas ns. 725 e 626, idem.

OB—FG: 1 dita n. 1.618, idem.

DHC: 1 dita n. 87 idem.

48: 2 ditas ns. 687 e 624, repregadas.

Idem: 2 ditas ns. 683 e 686, idem.

Idem: 2 ditas ns. 719 e 661, idem.

Idem: 1 dita n. 262, repregada e avariada.

Idem: 1 dita n. 690, repregada.

RMC: 1 dita n. 21, idem.

RC: 1 dita n. 13.944/166, repregada e avariada.

S: 1 dita n. 8.793, repregada.

A—21—WV—J: 2 ditas ns. 12.482 e 12.664/2, avariadas.

P—C: 1 dita n. 6.515, repregada.
WIC: 1 dita n. 2.375, idem.
Lugar americano *Josephine*, procedente de Baltimore, entrado em 6 de maio de 1903.—Manifesto n. 281.

Armazem das Amostras—For M^o Willman II. Duncan: 1 pacote sem numero, rto.
V^a Jonhau Lau Benet: 1 engradado idem, quebrado.

Vapor allemão *Morhomanin*, procedente de Hamburgo, entrado em 21 de maio de 1903.—Manifesto n. 262.

Armazem n. 16—JR—CC: 1 caixa n. 3.684, avariada.

CPC: 1 dita n. 7.234, idem.
KF: 1 barril n. 31.228, vasando.
JR—CC: 1 caixa n. 3.771, repregada e avariada.

GM: 1 dita n. 12.602, idem, idem.
CPC: 1 dita n. 7.153, idem, idem.
AC—RC: 1 dita n. 50, idem, idem.
CPC: 1 dita n. 9.054, idem, idem.
AC—RA: 1 dita n. 12.544, idem, idem.
Japoneza: 1 dita n. 707, idem.
HH: 1 dita n. 175, idem, idem.

Vapor francez *Amazon*, procedente do Rio da Prata, entrado em 7 de maio de 1903.—Manifesto n. 289.

Armazem n. 12 — Laur laut: 1 caixa sem numero, repregada e avariada.

Evaristo Monteiro: 1 dita idem, idem idem.

J. Romero: 1 dita idem, idem idem.
Professor Ricardo: 1 dita idem, idem idem.
BD: 1 dita n. 103, idem, idem idem.
Imprensa Nacional: 2 ditas ns. 19 e 27, idem idem.

A. Elias Santos: 1 pacote sem numero, idem idem.

Francisco Frangoni: 1 dito idem, idem idem.

Armazem da Bagagem—Paulino T.: 1 mala idem, repregada.

Vapor inglez *California*, procedente de Liverpool, entrado em 6 de maio de 1903.—Manifesto n. 285.

Armazem n. 3 — J—C—R: 1 caixa n. 7.968, repregada.

CHC—VUC: 1 dita n. 1.835 A, vasando.
F: 1 dita n. 19, repregada.
FM—VBB: 1 dita n. 15, idem.
FFC: 1 dita n. 738, idem.

Armazem n. 3 — J—R—C—C: 1 caixa n. 623, repregada.

LJ: 1 dita n. 792, idem.
LF: 1 dita n. 2.804, idem.
Costa Braga Irmãos & C.—17.783—1 dita n. 5, idem.

MMC: 1 dita n. 267, idem.
MFB: 1 dita n. 8.587, idem.
MNC: 1 dita n. 371, idem.
MWC—B: 1 dita n. 2.393, idem.
18: 1 dita n. 382, idem.
SB: 1 dita n. 3, idem.
V: 2 ditas ns. 983 e 984, idem.
WJC: 1 dita n. 2.440, idem.
AAC: 1 amarrado sem numero, baldes, faltando um.

AP—C: 1 dito idem, quebrado.

Vapor francez *Carolina*, procedente do Havre, entrado em 12 de maio de 1903.—Manifesto n. 298.

Trapiche da Ordem — Barbosa Albuquerque: 10 caixa sem numeros, com falta.
GIC: 2 ditas idem, idem.
FM: 1 dita idem, idem.
VPC: 4 ditas idem, idem.
JB—Almeida: 3 ditas idem, idem.
Adriano—Almeida: 27 ditas idem, idem.
JMFC: 1 dita idem, idem.
JIG: 8 ditas idem, idem.

Vapor inglez *Byron*, procedente de Nova York, entrado em 23 maio de 1903.—Manifesto n. 318.

Trapiche Dias da Cruz—L—F: 1 caixa sem numero, repregada.

Idem: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.
AAC: 1 barril com banha idem, idem.
Vapor inglez *Garrick*, procedente de Liverpool, entrado em 25 de maio de 1903.—Manifesto n. 322.

Trapiche Dias da Cruz — P: 1 sacco sem numero, com falta.

Dia: 1 barrica idem repregada.
Idem: 1 dita idem, idem.
BPC: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.

Vapor inglez *Byron*, procedente de Nova York, entrado em 23 de maio de 1903.—Manifesto n. 316.

Trapiche Carvalhaes — MD: 50 caixas de agua raz, avariadas.

G—TS: 25 ditas idem, idem.
GGAC: 1 amarrado de fogo da China, violado, com falta.

TLC: 1 dito idem, idem idem.

Vapor austriaco *Kalman Kiraly*, procedente de Fiume entrado em 23 de maio de 1903.—Manifesto n. 314.

Trapiche Carvalhaes—AAC: 5 caixas com carbureto de calcio, sem numeros, desprezada e as latas abertas.

Vapor francez *Espagne*, procedente do Rio da Prata, entrado em 7 de maio de 1903.—Manifesto.

Armazem de Bagagem — Sem marca: 1 maia sem numero, repregada.

Idem: 1 dita idem, idem.

Vapor francez *Allantique*, procedente de Bordéas, entrado em 5 de maio de 1903.—Manifesto n. 283.

Armazem n. 12—M—C—7—C: 1 caixa n. 4.018, repregada e avariada.

CBC: 1 dita n. 2.737, idem idem.
Idem: 1 dita n. 2.738, idem idem.

M—C—7—C: 1 dita n. 4.019, idem idem.

HG: 1 dita n. 1.980, idem idem.

CD: 1 dita n. 174, idem idem.

CBC: 1 dita n. 2.739, idem idem.

HH—PD: 1 dita n. 2, idem idem.

GAC: 1 dita n. 4.507, idem idem.

Armazem n. 12—BD: 2 caixas ns. 197 e 195, repregadas e avariadas.

L: 1 dita n. 2.434, idem idem.

DSF: 1 dita n. 126, idem idem.

Idem: 1 dita n. 125, idem idem.

GB: 2 ditas ns. 3.405 e 3.404, idem idem.

VY: 1 dita n. 12, idem idem.

HG: 1 dita n. 1.979, idem idem.

FAC: 1 dita n. 4.955, idem idem.

C: 2 ditas ns. 1 e 1, idem idem.

DF: 1 dita n. 858, idem idem.

CS: 1 dita n. 129, idem idem.

CDC: 1 dita n. 6.582, idem idem.

Casa Dol: 1 dita n. 1.834, idem idem.

MMC: 1 dita n. 4.930, idem.

Despacho sobre agua — CMC: 2 ditas ns. 4.603 e 4.605, idem.

Idem: 2 ditas ns. 4.603 e 4.607, idem.

Idem: 2 ditas ns. 4.604 e 4.607, idem.

CMC: 3 ditas ns. 36, 21 e 23, idem.

Idem: 1 dita n. 41, idem.

FJA: 2 ditas ns. 181 e 201, idem.

Idem: 1 dita n. 41, idem.

HVT: 1 dita n. 522, idem.

Avenus: 1 dita n. 11, idem.

Armazem n. 12—GFF: 1 dita n. 35, idem.

HH: 1 dita n. 4, idem.

PO—FAC: 1 dita n. 4.953, idem.

RC: 1 dita n. 2.298, idem.

VS 129 C: 1 dita n. 92, idem.

LM: 1 dita n. 219, idem idem.

FMC: 1 dita n. 323, idem idem.

ICM: 1 dita n. 2.278, idem idem.

FC: 1 dita n. 737, idem idem.

PFC: 1 dita n. 161, idem idem.

JSC: 1 dita n. 306, idem idem.

FBC: 1 dita n. 12, idem idem.

HH—PD: 1 dita n. 1, idem idem.

Vapor allemão *S. Paulo*, procedente de Hamburgo, entrado em 2 de maio de 1903.—Manifesto n. 279.

Armazem da Estiva — BAF: 1 barril n. 49, vasando.

H: 2 latas ns. 90 e 91, idem.

Armazem n. 10 — JF — FAC: 3 caixas ns. 665/3, 656/6 e 656/10, repregadas.

JR—CG: 1 dita n. 5.775, idem.

LM: 1 dita n. 5.262, idem.

MACH—GSA: 1 dita n. 2, idem.

MIG—Jr: 1 dita sem numero, idem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 30 de maio de 1903.—Pelo inspector, *Francisco Manoel Fernandes*, ajudante.

Secretaria de Estado da Guerra

De ordem do Sr. Ministro da Guerra, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta Secretaria de Estado se acha aberta, a contar desta data e pelo prazo de 60 dias, a inscripção dos candidatos ao concurso que, para o preenchimento de uma vaga de amanuense, se terá de effectuar na forma do art. 7º do regulamento approved pelo decreto n. 2.880, de 18 de abril de 1893.

Os candidatos deverão apresentar requerimento instruido com documentos que provem bom procedimento e idade maior de 18 annos, podendo juntar certidão de preparatorios e attestados dos serviços publicos, especialmente militares.

As provas do concurso versarão sobre as seguintes disciplinas: calligraphia, linguas portugueza, franceza e ingleza; arithmetica, algebra até equações do 2º grão e geometria plana; geographia e historia, especialmente do Brazil; noções de direito publico e administrativo e redacção official.

Secretaria de Estado da Guerra, 18 de abril de 1903.—O director, *F. M. das Chagas*.

Escola Militar do Brazil

O conselho economico desta escola recebe, até o dia 3 de junho vindouro, ás 11 horas da manhã, propostas para o fornecimento durante o segundo semestre do corrente anno dos generos e mais artigos abaixo especificados e bem assim para a lavagem de roupa.

RANCHO E ENFERMARIA

Por kilogramma

Araruta, arroz de Iguape, assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª qualidades, bacalhão de caixa e de tina, banha nacional de diversas marcas, batatas inglezas, biscoitos nacionaes, bolachinhas de agua e sal, café em grão, typo 7, café moído, carne de carneiro, carne de porco, carne secca do Rio Grande e do Rio da Prata, carne de vacca com osso e sem osso, carne de vitella, chá preto e verde, farinha de trigo, goiabada de Campos, lombo de Minas, linguiça de Minas e de Lisboa, manteiga nacional Celeste, Virgem, Carmo do Rio Claro e outras marcas reputadas, marmellada de Theresopolis e do Rio Grande, massa nacional e estrangeira para sopa, branca e amarela, matte em folha e em pó, pão, paio de Lisboa, peixe fresco e salgado, queijo de Minas, roscas barão e de manteiga, sabão commum e virgem, toucinho.

Em litro

Azoite doce em latas das marcas Paiva, Plagniol, Vieitas e Prista, ervilhas de Lisboa, farinha fina de Magé e de Maragogipo, feijão preto e de côres, sal grosso, vinagre nacional e do Lisboa branco e tinto, vinho nacional do Rio Grande, vinho virgem e vinho colares.

Em garrafa

Vinho do Porto.

Em unidade

Bananas, frangos, gallinhas, laranjas, ovos, queijos do Reino, tijolos de arcar, vassouras de plassava grandes e sapolios.

Em maço

Palitos pequenos, lixados.

Em lata

Azeitonas d'Elvas (latas pequenas), kerozene (lata de 18 litros).

Em ração

Legumes, verduras e temperos.

FORRAGEM

Em kilogramma

Alfafa nacional e do Rio da Prata, farello nacional e do Rio da Prata, milho miúdo vermelho.

FERRAGEM

Em unidade

Ferraduras para cavallos e muares, com ou sem rompão.

Em milheiro

Cravos inglezes e allemães.

LAVAGEM DE ROUPA

Por peça

Calças de chita, camisas de algodão e do linho, cobertores de lã, colchas adamascadas e de chita, fronhas, lençóis, meias (paros), toalhas de rosto e de pratos, aventaes, guardanapos, toalhas.

Os concorrentes ao fornecimento de carne de vacca declararão em suas propostas que se obrigam a fornecer da carne pedida duas terças partes do quartos trazeiros e uma do dianteiro da rez, devendo ser os colchões desprovidos de retalhos e sobos pendentos, assim como excluidas as carnes de cabeça e pescoço.

Os concorrentes que pretendem fornecer o capim comprarão também o estrame dos animaes da escola, declarando na proposta o preço mensal por quo a isto se obrigam.

As propostas devem ser em duas vias (uma sellada), assignadas pelos proprios proponentes ou por seus procuradores.

Os proponentes preferidos caucionarão immediatamente a quantia correspondente á 5 % do valor dos generos que provavelmente tiverem de ser fornecidos durante o semestre, para garantia da assignatura e execução do contracto, cujas clausulas e quaesquer outros esclarecimentos poderão ter os que pretenderem se apresentar á concorrência, na sala da ajudancia do pessoal.

Escola Militar do Brazil na Praia Vermelha, 23 de maio de 1903.—Oescripturario, Felipe Fred. Löhns.

Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar

Do ordem do Sr. tenente-coronel presidente da commissão de compras deste laboratorio, são chamados os Srs. Macedo, Coutinho & Comp., Moreno Borlido & Comp., Bragança Cid & Comp., Freire, Guimarães & Comp., Adolpho & Veiga e Merino & Comp. a comparecerem no dia 3 do corrente, ao meio-dia, no referido laboratorio, afim de assignarem os contractos para fornecimento de medicamentos para o mesmo estabelecimento.

Commissão de Compras, em 1 de junho de 1903.—José Antonio de Azeredo Vianna, secretario da commissão,

Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar

CONCURRENCIA PUBLICA

Drogas, medicamentos, appisilos, apparatus, utensilios e mais artigos

Faço publico que a commissão de compras deste laboratorio se reunirá no dia 10 do junho proximo, ás 11 horas da manhã, para recebimento das propostas apresentadas pelos concorrentes previamente habilitados ao fornecimento de drogas, medicamentos, appisilos, apparatus, utensilios e mais artigos, no segundo semestre do corrente anno, de accordo com a relação impressa, que será entregue na secretaria do mesmo laboratorio.

As propostas devem ser entregues em duplicata, assignadas e sellada a primeira via, referindo-se aos artigos que se proponha fornecer, mencionando o preço de cada um pelas respectivas unidades, obedecendo ás indicações de qualidade e preferencia exaradas na relação impressa.

As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á perda do valor da caução previamente feita na Direcção Geral de Contabilidade da Guerra, no caso de deixar de comparecer para assignar o contracto dos artigos que lhe couber fornecer, a indicação da casa commercial do proponente, e não devem conter emendas nem rasuras.

No acto da abertura das propostas devem se achar presentes os proponentes ou seus representantes, legalmente habilitados, não sendo tomada em consideração a proposta no caso de ausencia absoluta do proponente ou seu representante durante o processo.

Commissão de Compras do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar, 30 de maio de 1903.—José Antonio de Azeredo Vianna, secretario da commissão.

Estrada do Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA A COMPRA DE 300 LATAS VASIAS DE CARBURETO DE CALCIO

De ordem da directoria, faço publico que, ás 12 horas do dia 3 do proximo mez do junho, na intendencia desta estrada, serão recebidas propostas para a compra de 300 latas vasias, de carbureto de calcio, existentes na Estação Maritima da Gamboa.

Os concorrentes deverão apresentar-se na mesma intendencia, no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação de suas residencias, as quaes serão abertas e lidas na presença dos aprezentantes.

Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 19 de maio de 1903.—O secretario, Manuel Fernandes Figueira.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE 4.000 BARRICAS DE CIMENTO PORTLAND

De ordem da directoria, faço publico que, ás 12 horas do dia 8 do proximo mez de junho, na intendencia desta estrada, serão recebidas propostas para o fornecimento especial de 4.000 barricas de cimento Portland, destinadas á construção do prolongamento, de accordo com as especificações que devem ser examinadas pelos concorrentes na mesma intendencia.

A concorrência versará sobre o preço, prazo e qualidade do material.

Os concorrentes deverão apresentar-se naquella repartição á hora acima indicada, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação de suas residencias, e deverão exhibir em separado, no acto da entrega da proposta, o recibo da caução de 300\$, previamente feita na thesauraria desta estrada para garantir a

assignatura do contracto pelo proponente proferido.

Só serão acceitas as propostas que acompanharem as respectivas amostras, em barricas ou em pacotes de cinco kilos, convenientemente lacrados e marcados com o nome do proponente.

O proponente acceto sujeitar-se-ha a todas as condições impostas pela estrada para o fornecimento de materias e artigos diversos.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 27 de maio de 1903.—O secretario, Manoel Fernandes Figueira.

PARTE COMMERCIAL**Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal****CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA**

	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.....	12 7/16	12 25/64
» Pariz.....	\$766	\$780
» Hamburgo.....	\$946	\$950
» Italia.....	—	\$711
» Portugal.....	—	\$361
» Nova York....	—	3\$989

Libra esterlina, em moeda..... 19\$825

Vales de ouro nacional, por 1\$000 2\$186

Apolices do Empréstimo Nacional de 1895, port.....	978\$000
Ditas idem idem de 1897, port..	1:030\$000
Ditas do Empréstimo Municipal de 1896, port.....	174\$000
Ditas inscrições, de 3 %, port..	870\$000
Ditas idem idem, nom.....	868\$000

Banco Inicialor de Melhoramentos.....	1\$000
Dito da Republica do Brazil.....	41\$250
Comp. Viação Ferroa Sapucahy	15\$000
Dita Industrial de Melhoramentos no Brazil.....	19\$000
Dita Seguros União dos Proprietarios, c/50 %.....	28\$000
Dita Transportes e Carruagens...	80\$000
Dita Ferro-Carril de S. Christovão	132\$000
Dita Tecidos Alliança.....	258\$000
Debs. da Comp. União Sorocabana e Ituana, 1ª serie.....	75\$500
Ditas da Sociedade Jornal do Comercio.....	175\$000

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 2 de junho de 1903.—José Claudia da Silva, syndico.

Junta dos Corretores de Mercadorias e Navios**COTAÇÕES DO DIA 1 DE JUNHO DE 1903**

Algodão em rama, de 1ª sorte, do Assu, 12\$800 por 10 kilos.

Dito idem, regular, de Mossoró, 11\$400 idem.

Assucar branco chrystal da Parahyba, 420 réis por kilo.

Dito mascavinho de Pernambuco, 280 réis por kilo.

Dito mascavo de Sergipe, 205 a 210 réis por kilo.

Café tipo n. 6, 4\$153 a 4\$221 por 10 kilos.

Dito idem n. 7, 3\$881 a 3\$949 idem.

Dito idem n. 8, 3\$608 a 3\$676 idem.

Dito idem n. 9, 3\$336 a 3\$404, idem.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1903.—

João Baptista Delduque, presidente.—Joaquim da Cunha Freire Sobrinho, secretario.

SOCIEDADES ANONYMAS

Brasilianische Bank für
Deutschland

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1903

Activo

Contas correntes garantidas	3.188:481\$872
Caixa matriz, filiaes e agencias.....	13.834:442\$982
Letras a receber.....	5.629:040\$475
Ditas descontadas.....	6.105:657\$650
Ditas caucionadas.....	1.140:257\$600
Valores caucionados.....	4.089:346\$770
Ditos depositados.....	13.499:315\$860
Caixa:	
Em moeda corrente.....	7.821:293\$082

55.307:836\$382

Passivo

Capital, 1. marco 1\$.....	10.000:000\$000
Contas correntes com juros.	8.093:199\$259
Ditas idem sem juros.....	945:203\$441
Caixa matriz, filiaes e correspondentes.....	11.447:772\$794
Depositos a prazo fixo.....	5.042:160\$042
Valores em caução e deposito.....	18.728:920\$320
Diversas contas.....	1.050:580\$526

55.307:836\$382

S. E. ou O. — Os directores, Gutschow.
—Endress.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 3.838— Memorial descripto acompanhando um pedido de privilegio, por 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para «Uma machina para partir e esmagar ou limpar as materias fibrosas» Invenção de William Adoniram Shely e Alda Merrill Shely, fabricantes, domiciliados em Louisville—Ky, Estados Unidos da America do Norte

Este invento diz respeito a machinas para partir e esmagar ou limpar as materias fibrosas, taes como o linho, o canhamo, a juta, a pita e outras plantas que fornecem fibras, e o seu objecto principal é não só o proporcionar uma machina pratica em que as hastes ou talos sejam simultaneamente tratados em suas extremidades ou partes oppostas e, progressivamente, desde ellas até aos centros, mas tambem o offerrecer uns meios ou mecanismos aperfeiçoados para abrir os talos e para esmagar, cardar, ou tratar por qualquer outro modo as partes quebradas ou rasgadas, como fim de se eliminarem todas as materias lenhosas ou cellulares, bem como a parte inutil, tal como será descripto em referencia aos desenhos annexos.

A fig. 1, é um plano, visto por cima, de uma machina a que se refere o nosso invento, tendo algumas partes omittidas;

A fig. 2, representa um corte transversal em maior escala, pela linha A — A da fig. 1, olhando na direcção da flecha;

A fig. 3, designa uma elevação lateral na direcção de um dos lados convergentes da machina, estando omittidas algumas partes;

A fig. 4, representa um detalhe, em maior escala, em corte por B — B da fig. 3;

A fig. 5, mostra uma elevação lateral, em detalhe, de uma forma preferida do mecanismo partidor e esmagador;

A fig. 6, indica um detalhe, em maior escala, em corte dado pela linha C — C da fig. 5;

A fig. 7, representa um detalhe, e, as figs. 8 e 9 uns cortes transversaes de diversas modificações de mecanismos abridores e esmagadores;

A fig. 10, é um corte vertical-longitudinal, central, fragmentario de uma machina que tem uma plataforma dupla inclinada ou pyramidal e que comporta os talos.

A fig. 11, mostra um detalhe, em maior escala, em corte por D — D da fig. 10, olhando na direcção da flecha.

A fig. 12, representa um corte por E — E da fig. 10, na direcção que a flecha indica.

A lettra a indica uma mesa alimentadora ao longo da qual póde correr lateralmente o linho, o canhamo, ou quaesquer outras hastes ou talos fibrosos, pelo intermedio de umas cadeias ou transportadores continuos b, que conduzem essas hastes ou talos ate aos mecanismos abridores e esmagadores. Através da extremidade de sahida dessa mesa, existe um rolo c, regulador da alimentação, que tem uns dentes inclinados para traz, apropriados para bem igualar os talos e repellir os que estejam em demasia, afim de que a alimentação seja praticamente uniforme. Tanto esse rolo c, como a arvore dos tambores transportadores posteriores se veem na fig. 1, connexionados mediante umas engrenagens de rola e cadeia 1 e 2, com uma arvore de movimento lento 3 que casa com a arvore de movimento principal 4.

Illustram os desenhos uma disposição adequada ao mecanismo motor, mas que, si assim se quizer, póde ter modificações.

Unida á extremidade de sahida da mesa a, ha uma plataforma d, cuja forma deve, de preferencia, ser triangular, convergindo os seus lados para a sua extremidade posterior. Os talos, ao sahirem da mesa a, caminham ao longo da plataforma d pelo auxilio de um transportador continuo de cadeia alimentadora e. Como se vê do desenho, o transportador passa á roda dos tambores 5 e 6, sustidos em uns ganchos, de modo que o lado inferior do transportador funcionea precisamente por cima da superficie da plataforma e tem uns dedos pivotados 7 que, ao mover-se por debaixo, arranham os talos pelo contacto das suas pontas sob uma barra ou placa fixa 8, collocada entre os tambores transportadores (figs. 2, 3 e 10). O tambor transportador inferior 6 vê-se nas figs. 1 e 2 munido de uma roda de caixa connexionada por uma cadeia 9 com outra roda de cadeia de uma arvore superior 10, movida por intermedio das arvores 11 e 12, e mediante uma engrenagem adequada, pelo impulso de uma das arvores motrizes lateraes 13, que entram em funcção pelo movimento, que, mercê de uma engrenagem angular, lhes imprime a arvore motriz 4.

Estabelece-se em cada um dos lados da plataforma um par de barras machucadoras f, f, dispostas uma sobre a outra, e um pouco separadas, de modo que as partes dos talos que sobressaem dos lados da plataforma possam passar por entre ellas.

Os espaços que ficam entre as barras machucadoras superior e inferior não tem interrupção alguma, de sorte que a materia fibrosa póde livremente passar por entre elles, entrando pela frente o sahindo por detrás. As barras machucadoras superiores prendem-se, como se vê dos desenhos, aos lados da plataforma, cujas bordas ou cantos lateraes poderiam servir para as barras machucadoras inferiores; é, porém, preferivel que tanto as barras machucadoras superiores como as inferiores se construam em separado e se sustentem de modo tal que se possam regular ou graduar tanto vertical como lateralmente, afim de que a

machina se possa utilizar para o tratamento de materias fibrosas diversas, cuja grossura e contextura possa variar. A lettra g indica umas peças concavas que se podem prender aos lados externos das barras machucadoras, como se vê pelas figs. 2 e 4, com o fim de augmentarem o effeito esmagador das fibras, resultante das disposições abridora e esmagadora que cooperam com as barras machucadoras, como mais adeante se descreverá. Estas peças concavas são em especial uteis para tratamento de materias polposas e leguminosas.

Ao longo dos pares oppostos de barras machucadoras e, de preferencia, um pouco por baixo da superficie da plataforma, ha uns mecanismos alimentadores auxiliares que ajudam a mover os talos e a manter as suas extremidades em posição.

Podem estes mecanismos auxiliares consistir em uns helices h com passagem bastante para que os talos avancem ao longo por entre as barras machucadoras.

O movimento desses helices é dado pelas arvores 13, mediante uma engrenagem de roda e cadeia 14, si bem que se possam empregar outras formas, conforme o material que haja de tratar-se.

Nas figs. 2 e 4, voem-se umas navalhas planas i, de rotação contraria, collocadas em umas ranhuras longitudinaes das faces oppostas de cada par de barras machucadoras, as quaes navalhas, de cada serie, entram em funcção por meio das suas arvores, que são munidas de umas engrenagens coincidentes connexionando-se uma arvore com a arvore motriz adjacente 13 por intermedio de uma engrenagem de roda e cadeia 15, conforme se mostra na fig. 1. Estas navalhas são uteis sempre que se trate de materias duras, e regulam-se para que girem com os mecanismos partidores e esmagador, dispondo-se, do modo tal que, a navalha da barra machucadora contra a qual se vao partindo o material, fica em plano, enquanto a outra está em posição vertical, para colher os talos durante a operação do partir. Quando se tratem materias brandas é preferivel fazer uso de uns cylindros em vez das navalhas, tal como se indica nas figs. 8 e 9; no entanto devemos dizer que nem as navalhas nem os cylindros são essenciaes, pelo que se se poderão supprimir.

Por fora de cada par de barras machucadoras, e cooperando com ellas, ha uma disposição ou mecanismo adequado para partir e limpar as extremidades ou partes dos talos que sobressaem de entre as barras machucadoras.

Essas disposições ou mecanismos poderiam ser taes que, primeiramente machucassem ou rasgassem os talos contra as barras machucadoras, esmagando, batendo, cardando, ou trabalhando de outro modo, sobre as partes machucadas, até que todas as materias polposas ou cellulares e a parte inutil, ficassem separadas e resultassem as fibras trabalhadas em longuras dobraveis.

Uma das formas preferidas do mecanismo machucador e esmagador é a que as figs. 1, 2, 3 e 5 illustram, a qual consiste em um par de laminas ou navalhas j e k, opposto e de revolução synchronea, que cooperam com cada um dos pares das barras machucadoras. Essas navalhas actuam com muita rapidez em direcções oppostas e nas mesmas partes da materia, machucando ou partindo os talos; alternativamente, contra as barras machucadoras superior e inferior e esmagando-os, tambem alternativamente, nos seus lados oppostos e em oppostas direcções. Os extremos de cada navalha j, são sustidos em uns braços m, ao passo que, cada uma das navalhas k o é por outros braços n.

Como se vê na fig. 5, o braço frontal m de cada mecanismo, monta-se em um eixo motor tubular 16, sendo o braço correspondente n montado em um cubo 17, que se apoia em um excentrico 18, que se fixa a um braço que

se prolonga através desse eixo, partindo de um apoio fixo 180. O braço posterior *n* de cada mecanismo, montam-se em um eixo motor 20, situado na mesma linha do eixo 16, sendo o braço correspondente *m* montado em um cubo 21 supportado por uma peça excêntrica 22, que circunda o eixo 20 e que se fixa á sua chumaceira. Os eixos 16 e 20 giram em direcções oppostas, mediante umas conexões adequadas com a arvore motriz adjacente 13, como por exemplo, por meio de uma cadeia 23, que passa em volta de umas rodas de cadeia da arvore 13 e da arvore lenta 25, que casam com outra roda de cadeia de um lado do eixo 20. Deste modo tem as navalhas *j* e *k* um apoio adequado e podem mover-se em direcções oppostas, graduando-se também os excêntricos 20 e 22, de tal modo que, as navalhas se cruzam, a cada revolução, em pontos diametralmente oppostos, emquanto que, cada navalha se acerca da sua respectiva barra machucadora e da peça concava e coopera devidamente com ellas.

Essa acção alterna e rapida dá-se nos lados oppostos da mesma parte dos talos, do que resulta que se machucam ou partem praticamente, vencendo-se a tendencia que o material não curtido tem a encurvar-se, facilitando a separação das materias cellulares, fragmentos e dos desperdícios.

Tambem as fibras se batem e penteiam, ou cardam, com as navalhas, a todo seu comprimento, projectando-se entre as barras machucadoras *c*, ao correrem os talos ao longo da plataforma, augmentam essas longitudes salientes por causa da convergencia das barras machucadoras, de modo que a benéfica acção batedora e machucadora das navalhas se torna assim mais apreciavel.

As fibras, cuja longitude augmenta continuamente, pendem sobre as navalhas até que estas passem mais além daquellas, devendo as navalhas girar com mais rapidez do que aquella com que as extremidades livres das fibras devam cair pela sua gravidade, de modo que estas são praticamente machucadas por ambas as navalhas, a ascendente e a descendente.

Tal como se indica nos desenhos, as navalhas podem ter, nas suas orlas posteriores, uns dentes que pentearão ou cardarão as fibras, com especialidade as fibras compridas, que dolles pendam e levam as facas para cima, ao passarem estas das barras machucadoras.

Deve observar-se que as navalhas se inclinam em relação ás barras machucadoras porque, si estivessem em paralelo, toda a fila de talos se quebraria ou machucaria simultaneamente, produzindo grandes agglomerações e obstaculos que exigiriam muito maior força para o funcionamento da machina.

Na nossa machina são as navalhas *j* e *k*, de preferencia em espiral, ou inclinam-se de outro modo em relação ás barras machucadoras, de forma que tenham uma acção quasi cortante com as barras, machucando os talos successiva e gradualmente desde uma até a outra extremidade da plataforma, em vez do tropeçar simultaneamente com toda a fila.

Na fig. 7 veem-se duas costellas ou folhas *r*, montadas em uns braços rotatorios oppostos, sendo o circulo que uma das folhas ou navalhas descreve maior do que o descrito pela outra.

Tambem se podem empregar mais de duas laminas ou navalhas rotatorias oppostas, conforme o indica a fig. 8, na qual apparecem duas laminas *s* e *t* de raio differente, que gyram em direcções oppostas.

O benéfico effeito do funcionamento alternativo e em direcções oppostas sobre os lados oppostos do material pôde também levar-se a cabo mediante um mecanismo de simples reciprocidade ou oscillação, como o que a fig. 9 representa, na qual a lamina oscil-

lante *W*, é sustida pelo braço oscillante movido por uma biella e um excêntrico.

Conforme as figs. 10 e 12, consistem os mecanismos machucadores e esmagadores em uns cylindros rotatorios *Z*, com umas costellas ou laminas em espiral que se approximam das barras machucadoras ao gyrar dos cylindros, partindo os talos contra qualquer das barras machucadoras superior e inferior, conforme a direcção da rotação. Esta forma de machinismo é em especial util para o tratamento de fibras compridas e grossas, como as do canhamo e da juta, mas caso se queira, pôde empregar-se qualquer outra forma de machinismo.

Os talos, ao passarem pela plataforma *d*, machucam-se e esmagam-se quasi por completo; mas as suas partes centrais collidas pelo transportador *e*, precisam de ser ainda trabalhadas, o que é preferivel fazer-se por meio de uma extensão de uma serie de barras machucadoras e de um mecanismo coadjuvante estabelecido mais além da serie. Afim do se obter a alimentação continua do material para traz, collocase um rolo *O* sobre a parte posterior do parafuso ou helice alimentador alongado, com o intuito de apanhar as fibras precisamente, quando o transportador central as solta, podendo augmentar-se essa pressão, fazendo a parte alongada do parafuso ou helice alimentador parcialmente solida no sentido longitudinal, como as figs. 3 e 4 o indicam por *p*. Ao correr das fibras para traz, são as suas partes centrais submettidas ao machinismo alongado machucador e esmagador, completando-se assim a limpeza total das fibras.

Para ajular a mover as fibras ao longo do mecanismo alongado, podem empregar-se uns mecanismos alimentadores secundarios apropriados para apanhar as partes limpas das fibras que passam do mecanismo mais curto o levam-as ao longo até que se termine a operação.

Consistem esses mecanismos alimentadores secundarios, tal como se illustram, em umas correias tubulares compressiveis continuas *q* (figs. 1, 2 e 10), uma das quaes se estabelece centralmente sobre outras duas e que coopera com ellas para apanhar as fibras.

A correia superior passa ao redor das rodas 26 sustidas em uns gauchos, ao passo que as inferiores passam ao redor das rodas 27, montadas em uns supports. Estas correias podem entrar em funcção por meio de umas conexões adequadas. Tal como se representa nos desenhos, a roda da frente 26, tem uma roda de cadeia connexionada mediante uma cadeia 28, com a arvore superior 10 fig. 2).

Quando haja que trabalhar talos ou fibras longas, empregamos, de preferencia, em lugar da plataforma plana *d*, uma plataforma *W*, duplamente inclinada ou pyramidal (figs. 11 e 12) mais alta e mais larga na sua extremidade frontal, immediata á mesa *a*, e terminando no seu extremo posterior em uma ponta roma. Esta forma facilita a alimentação de talos compridos e reduz a largura da machina, o que economisa espaço. Com esta plataforma pyramidal convém, ao começo, partir ou machucar os talos centralmente, afim do que as suas extremidades pendam naturalmente pelos lados inclinados oppostos da dita plataforma, o que se pôde levar a cabo por meio de uns discos cooperantes *V* (figs. 10 e 11), dos dous quaes se dispõem por cima e cooperam com um intermedio. A plataforma *W*, também se gradua, de preferencia, para amollar-se aos diversos tamanhos dos talos, sendo a inclinação dos seus lados mais pronunciada para os talos compridos e menos para os curtos.

Para se conseguir essa graduação, pôde cada lado da plataforma consistir em duas pranchas ou taboas triangulares e montantes, prendendo-se as pranchas inferiores ás bar-

ras 30, pivotadas pelos seus extremos inferiores aos postes fixos 29, ao passo que as pranchas superiores se prendem a umas barras 31, cujos extremos inferiores se prendem gradualmente ás barras 30, emquanto que as superiores se connexionam entre si por meio de uns fusis de cavilha 32. Isto exige que o extremo anterior do transportador *e*, assim como os discos cooperantes *v*, sigam a sua regulação, o que se pôde conseguir suspendendo o tambor transportador central e as arvores desses discos em uns ganchos graduaveis. A mesa alimentadora *a* e os seus transportadores também deveriam ser verticalmente graduaveis. Nos lados convergentes inferiores da plataforma dispõem-se umas barras machucadoras *xx*, relacionadas de tal modo entre si que as extremidades dos talos que fiquem nos lados inclinados da plataforma pendam livremente entre essas barras. Omittem-se as partes concavas, e os cylindros *z* coadjuvam directamente com as barras machucadoras.

Neste caso, os mecanismos alimentadores auxiliares consistem em umas barras dentadas giratorias *y*, estabelecidas em cada um dos lados inferiores da plataforma. As barras alimentadoras *y* de cada serie, connexionam-se pelos seus extremos frontaes, graças a umas articulações universaes, com a face de um disco rotatorio 33, que forma angulo com as barras machucadoras, de modo que as barras alimentadoras podem ter um movimento giratorio ou ascendente o descendente e de vao-vem, uma após outra. As extremidades frontaes das barras podem prender-se ás costas de um disco semelhante 34 ou suster-se de qualquer outro modo que permita esse movimento giratorio.

Por causa da convergencia dos pares oppostos das barras machucadoras e dos mecanismos cooperantes ao correr dos talos fibrosos ao longo da plataforma supportadora, as suas extremidades sobressaem mais e mais entre as barras machucadoras e disso resulta que os talos se machucam e limpam gradualmente desde ambos os extremos até aos seus centros. Os mecanismos machucadores e esmagadores dos lados oppostos da machina são, de preferencia, semelhantes e funcionam sem discrepancia de modo que as extremidades oppostas dos talos são trabalhadas simultaneamente.

Tal acção, progressiva, simultanea, nas partes oppostas do material dá em resultado as seguintes vantagens praticas:

O transportador não agarra tão fortemente o material, por isso que o puxar dos tubos por cada mecanismo, encontra resistencia no puxar dos mecanismos oppostos. Ao continuar o trabalho, desde ambas as extremidades dos talos até aos centros, todas as materias cellulares, pedaços ou troços e o desperdicio se separam pouco a pouco das fibras, evitando-se a accumulção das partes por limpar dos mesmos talos, facto que se dá nas machinas cujo modo de funcionar é diverso; isto é, que trabalham os talos dos centros para os extremos.

Além disto, com tal modo de trabalhar as fibras, ficam estas menos propensas a estragarem-se e, depois de separadas as materias lenhosa e celular, continua-se batendo ou penteando essas fibras longitudinalmente, as quaes, portanto, sahem da machina em um excellento estado para o tratamento ulterior.

Deve notar-se que a acceção da palavra talos, tal como a empregamos, comprehende e se refere a tolo e qualquer material fibroso, apropriado para ser tratado em machinas, como as descriptas.

Reivindicações:

1ª, em uma machina para machucar o limpar as materias fibrosas: dous mecanismos adaptados para funcionar em differentes pontos, simultaneamente, sobre os

extremos oppostos dos talos e, progressivamente, desde esses extremos até aos centros dos mesmos;

2ª, em uma machina para machucar e limpar as materias fibrosas: um meio de prender e agarrar pelo centro e de fornecer centralmente os talos; e dous mecanismos oppostos para funcionarem, simultaneamente, sobre os extremos oppostos dos talos e, progressivamente, desde esses extremos até aos centros dos mesmos;

3ª, em uma machina para machucar e limpar as materias fibrosas: uns mecanismos oppostos para obrarem, simultaneamente, sobre os extremos oppostos dessas materias e machucar ou partir os seus extremos; e um meio de fornecer progressivamente o material a esses mecanismos, desde ambos os extremos do mesmo, até ao seu centro;

4ª, em uma machina para machucar e limpar as materias fibrosas: umas barras machucadoras oppostas; uns mecanismos machucadores e esmagadores que cooperam com ellas; um meio de fornecer lateralmente o material ao longo dessas barras; e um meio, graças ao qual, o material se apresenta á acção desses mecanismos machucadores e esmagador, progressivamente, até aos centros dos talos, simultaneamente, desde os extremos oppostos;

5ª, em uma machina como a descripta: a combinação de um meio para fornecer lateralmente os talos, como uma barra machucadora e um mecanismo cooperador angularmente disposto em relação á linha de alimentação, de modo que os talos se partam ou machuquem e limpem progressivamente desde os seus extremos até aos centros;

6ª, a combinação de uma barra machucadora e um meio de fornecer os talos lateralmente ao longo e longitudinalmente através dessa barra machucadora, com um meio para machucar os talos contra a dita barra machucadora, successiva e progressivamente, desde os extremos até aos centros dos mesmos talos;

7ª, em uma machina partidora e limpadora da fibra: dois mecanismos oppostos apropriados para funcionar simultaneamente nos extremos ou partés oppostas dos talos, e um meio de os fornecer ao longo desses mecanismos, e progressivamente, desde os extremos oppostos até ao centro dos mesmos talos, prolongando-se um dos mecanismos até mais além do outro e sendo apropriado para limpar as partes contraos dos talos, depois de limpas as suas partes extremas.

8ª, em uma machina machucadora ou partidora e de fibras: dois mecanismos convergentes oppostos apropriados para funcionarem simultaneamente nos extremos ou partes oppostas do material que por ella passa, prolongando-se um mecanismo, para trás, mais além, ou por detrás do outro.

9ª, em uma machina machucadora e limpadora de fibras: dois mecanismos oppostamente dispostos e apropriados para funcionarem simultaneamente nos extremos ou partes oppostas dos talos, prolongando-se um mecanismo mais além do outro; um meio de fornecer os talos lateralmente ao longo desses mecanismos; e um meio alimentador secundario para levar os talos ao longo do prolongamento do mecanismo mais alongado.

10ª, em uma machina para partir ou machucar e limpar as materias fibrosas: dous mecanismos machucadores e limpadores convergentes oppostos, apropriados para funcionarem simultaneamente nos lados ou partes oppostas da materia que passa pelos ditos mecanismos.

11ª, em uma machina machucadora e limpadora de fibras: duas series oppostas e convergentes de barras machucadoras e uns mecanismos machucadores e esmagadores cooperantes, assim como um mecanismo

alimentador intermedio, apropriado para conduzir os talos lateralmente ao longo dessas barras machucadoras, com o que se submettem á acção desses mecanismos esmagador e machucador, e progressivamente desde os seus extremos oppostos até aos seus centros.

12ª, em uma machina machucadora de fibras: dous mecanismos machucadores e limpadores oppostos; um meio de fornecer lateralmente os talos fibrosos ao longo da mesma; umas barras machucadoras, além desses mecanismos, contra o que se partem os extremos dos talos; e uns mecanismos alimentadores auxiliares, além das ditas barras machucadoras.

13ª, a combinação de um par de barras machucadoras paralelas, entre as quaes o material se apresenta, e de um mecanismo machucador cooperante, com uns mecanismos rotatorios que reteem as fibras entre as barras machucadoras;

14ª, a combinação de um par de barras machucadoras paralelas entre as quaes se apresenta a materia fibrosa, e de um mecanismo cooperador apropriado para obrar repetida e alternativamente nos lados oppostos dessa materia, machucando-a alternativamente contra as barras machucadoras ou partidoras superior e inferior, com umas laminas rotatorias planas entre essa serie de barras machucadoras, tendo tal relação entre si, que a lamina da barra machucadora contra a qual se está partindo ou machucando, a materia fica em plano, enquanto que a outra lamina fica vertical, para apañhar ou segurar o material;

15ª, em uma machina machucadora e limpadora de fibras: umas barras machucadoras paralelas, um meio de fornecer a materia fibrosa ao longo e entre as ditas barras machucadoras e umas laminas machucadoras e esmagadoras, oppostamente giratorias, além das ditas laminas machucadoras, e cooperando alternativamente com ellas, com um mecanismo alimentador auxiliar que se prolonga ao longo das barras machucadoras.

16ª, em uma machina para machucar e limpar as materias fibrosas: a combinação de um par de barras machucadoras paralelas e ligeiramente separadas; um meio de fornecer os talos ou fibras ao longo dessas barras e entre ellas; e umas laminas machucadoras e esmagadoras em espirale oppostamente giratorias, que cooperam respectivamente com a barra machucadora superior e inferior;

17ª, em uma machina para tratar as materias fibrosas: um mecanismo que funciona repetida e alternativamente, em direcções oppostas, sobre os lados oppostos da mesma parte do material; e um meio de fornecer esse material, progressivamente, ao longo das fibras;

18ª, em uma machina machucadora e limpadora de fibras: um meio de fornecer a materia fibrosa ao longo das barras, sobrealhando entre ellas, e um mecanismo, que cooperam com cada par de barras, obrando repetida e alternativamente nos lados oppostos da materia saliente, quebrando-a ou machucando-a alternativamente contra a barra machucadora superior e inferior.

19, em uma machina para tratar materia fibrosa: uns mecanismos oppostos, cada um dos quaes funciona repetida e alternativamente, em oppostas direcções, sobre os lados oppostos da mesma parte do material; e um meio para apresentar simultaneamente o material a ambos os mecanismos e, progressivamente desde os seus extremos oppostos até aos centros;

20, a combinação de dous mecanismos machucadores ou partidores e limpadores de fibra, prolongando-se um delles até mais além do outro; um meio de fornecer a materia fibrosa, simultaneamente a ambos os mecanismos; e um meio alimentador auxi-

liar para levar as fibras ao longo desse mecanismo prolongado, o qual consiste em um helice ou parafuso que tenha uma parte solida longitudinal e um rolo cooperador;

21, em uma machina para machucar ou partir e limpar as materias fibrosas: A combinação de um par de barras machucadoras paralelas e levemente separadas, entre as quaes se apresenta o material, com uns mecanismos independentes machucador e esmagador que se movem alternativamente e oppostamente, cooperando respectivamente com a barra machucadora superior e inferior;

22ª em uma machina machucadora e esmagadora de fibras, um par de peças concavas paralelas e um pouco separadas, umas laminas que funcionam alternativamente e que se movem oppostamente, coadjuvando-se cada uma com uma peça concava, e um meio de fornecer a materia fibrosa ao longo dessas peças concavas e entre ellas;

23ª a combinação de uma barra machucadora e um mecanismo machucador coadjuvante, com uma helice ou parafuso alimentador da fibra, além dessa barra machucadora;

24ª em uma machina para machucar e limpar a fibra: uma plataforma triangular central, umas barras machucadoras convergentes, ao longo dos seus lados oppostos; uns mecanismos machucador e esmagador, que cooperam com as ditas barras machucadoras, e um meio de fornecer o material lateralmente sobre essa plataforma e ao longo dessas barras machucadoras e uns mecanismos cooperantes;

25ª em uma machina para machucar e limpar as materias fibrosas, a combinação de uma plataforma duplamente inclinada, um transportador central que coopera com ella, e uns mecanismos oppostos, machucador e limpador nos lados oppostos e bordas inferiores da dita plataforma, com um meio de fornecer os talos, lateralmente, até a mesma, e um mecanismo para machucar centralmente os talos, afim de fazer com que pendam sobre a plataforma.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1903. — Como procuradores, Moura & Wilson.

ANNUNCIOS

As Companhias de Seguros, *Phenix Assurance Company Limited, London Assurance Corporation, Lion Fire Insurance Company e Mannheim Insurance Company*, tendo deixado de funcionar no Brazil, e achando-se satisfeitas todas as reclamações e responsabilidades para com os seus segurados e o Governo, pedem a todos que apresentem, dentro de oito dias desta data, ao Exm. Sr. Superintendente de Seguros Maritimos e Terrestres, a Rua Nova do Ouvidor n. 23, Rio de Janeiro, qualquer reclamação que tenham a fazer contra esta declaração.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1903.

A' praça

O abaixo assignado, tendo contractado a venda de sua officina, sita á rua do Carmo n. 19, ao Sr. Francisco Pinto de Souza Figueiredo, convida qualquer pessoa que se julgar seu credor, nesta praça ou fóra della, a apresentar seus debitos no prazo da lei, a contar da data deste, pois o comprador não se responsabiliza por qualquer compromisso que o mesmo tenha.

Rio de Janeiro, 25 do maio de 1903. — Israel Marcolino da Costa.

Confirmo a declaração acima. — Francisco Pinto de Souza Figueiredo.

Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1903